MAIS IDH

ESCOLA DIGNA

RESULTADOS E IMPACTOS



FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinicius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Populacionais e Sociais

ELABORAÇÃO
Enaire de Mara Sousa da Silva
Lays Alves Rodrigues
Maysa Thaís Teixeira Póvoas
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

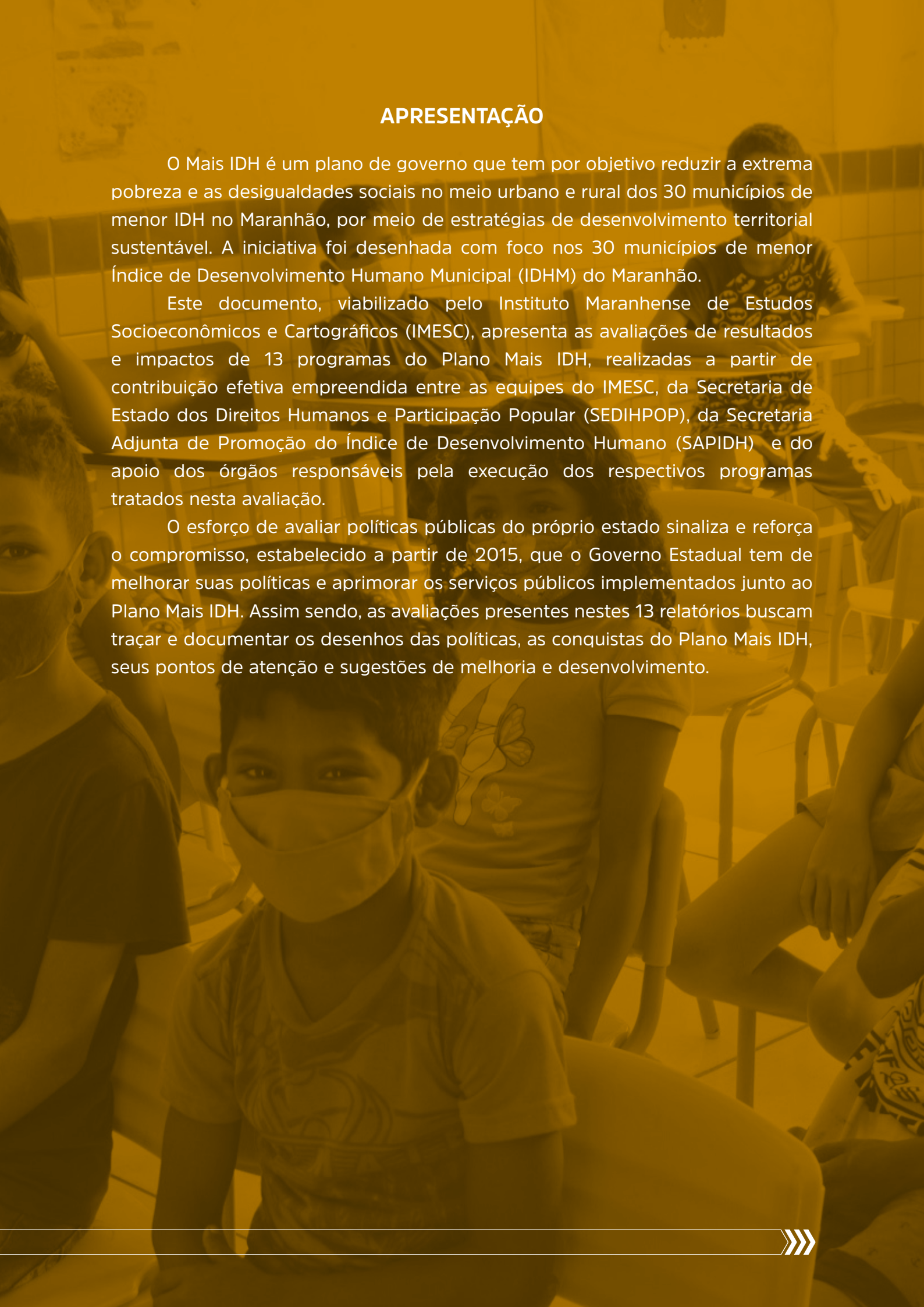
APOIO TÉCNICO
Paulo de Martino Jannuzzi
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP)
Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH)

REVISÃO TEXTUAL
Yamille Castro
Larissa Martins

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Machado

CAPA
Carliane Sousa
Herbet Machado



APRESENTAÇÃO

O Mais IDH é um plano de governo que tem por objetivo reduzir a extrema pobreza e as desigualdades sociais no meio urbano e rural dos 30 municípios de menor IDH no Maranhão, por meio de estratégias de desenvolvimento territorial sustentável. A iniciativa foi desenhada com foco nos 30 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Maranhão.

Este documento, viabilizado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), apresenta as avaliações de resultados e impactos de 13 programas do Plano Mais IDH, realizadas a partir de contribuição efetiva empreendida entre as equipes do IMESC, da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), da Secretaria Adjunta de Promoção do Índice de Desenvolvimento Humano (SAPIDH) e do apoio dos órgãos responsáveis pela execução dos respectivos programas tratados nesta avaliação.

O esforço de avaliar políticas públicas do próprio estado sinaliza e reforça o compromisso, estabelecido a partir de 2015, que o Governo Estadual tem de melhorar suas políticas e aprimorar os serviços públicos implementados junto ao Plano Mais IDH. Assim sendo, as avaliações presentes nestes 13 relatórios buscam traçar e documentar os desenhos das políticas, as conquistas do Plano Mais IDH, seus pontos de atenção e sugestões de melhoria e desenvolvimento.

1. Apresentando o Programa Escola Digna

1.1 O que é o programa?

O programa "Escola Digna" foi criado com o objetivo de promover a substituição, por reforma ou construção, de espaços escolares considerados inadequados e que não atendem à real necessidade das práticas pedagógicas escolares. A partir da compreensão de que o espaço físico escolar, por si só, não resulta em melhoria do processo de aprendizagem, o projeto também prevê assessorias técnico-pedagógicas aos municípios, a fim de qualificar as práticas pedagógicas nele desenvolvidas. O programa existe desde a implantação do Plano Mais IDH e constitui-se como o principal programa do Eixo Educação.

O **Programa é coordenado** pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) em parceria com os municípios e tem como finalidade garantir infraestrutura física de qualidade nas escolas e assessorar os municípios no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva de melhorar os indicadores de escolaridade. Portanto, o programa tem duas dimensões de atuação: construção e reforma de escolas e assessoria técnico-pedagógica aos profissionais de educação municipal e estadual.

No âmbito do Plano Mais IDH, o **público-alvo do Programa** foram escolas em inadequação predial, presentes em 25 dos 30 municípios alvo do Plano, e profissionais da educação dos 30 municípios presentes no Plano. A implantação do programa seguia os seguintes passos: mapeamento de escolas inadequadas, credenciamento e adesão dos municípios ao programa; disponibilização dos terrenos por parte das prefeituras; construção, reforma e ampliação das escolas; equipação; assessoria técnico-pedagógica para professores, realizada por meio do pacto pela aprendizagem; desenho do sistema de avaliação de aprendizagem; elaboração do plano de formação continuada dos professores; elaboração de cartilhas e apostilas com a metodologia do programa e distribuição de materiais didáticos.

Competiu ao Estado a responsabilidade pela **operacionalização** das obras de infraestrutura nos municípios do Mais IDH, que sucedeu com a identificação das escolas que funcionavam em local inadequado (taipa, palha, palhoças e barracos) e, então, o processo de adesão desses municípios ao programa. Em contrapartida, as prefeituras municipais responsabilizaram-se por disponibilizar os terrenos adequados à construção das escolas e dos recursos pactuados no termo de adesão para a participação das assessorias técnico-pedagógicas.

Quando à **operacionalização** das formações pedagógicas, de acordo com o Caderno de Projetos (MARANHÃO, 2016), as assessorias devem ser oferecidas

pela SEDUC às secretarias municipais de Educação, e estas serão responsáveis por multiplicar as ações junto às escolas. A proposta foi "[...] realizar formação continuada de gestores, coordenadores pedagógicos e docentes que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental regular e na modalidade EJA" (MARANHÃO, 2016b, p. 11).

1.2 Legislação e atos normativos

LEIS:

Art. 6º da Constituição Federal: Estabelece a educação como um direito social;

Lei N.º 10.995, de 11 de março de 2019: institui a Política Educacional "Escola Digna" que tem por objetivo institucionalizar as ações voltadas à promoção da aprendizagem e articulação com as redes públicas de ensino.

Decreto N. º 30.619, de 02 de janeiro de 2015: Regulamentando a seleção democrática para gestores escolares na rede pública estadual;

Decreto N. º 30.620, de 02 de janeiro de 2015: Institui o Programa "Escola Digna"

Decreto N. º 34.649, de 02 de janeiro de 2019: Institui o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem através do Programa Escola Digna, e dá outras providências.

Em síntese, o Programa Escola Digna propõe-se a substituir e reformar escolas em situação predial inadequada, para tanto, estabeleceu, dentro do Plano Mais IDH, executar sua dimensão estrutural em 25 dos 30 municípios do Mais IDH, e implementar assessorias em todos os municípios do Plano.

1.3 Linha do tempo

- 2015: Criação do programa e incorporação ao Mais IDH;
- 2021: ESPÍRITO PÚBLICO – Prêmio Espírito Público da Fundação Lemann, Instituto Humanize e República.org.

2. Metas, Resultados e Impactos do Escola Digna

A avaliação foi feita a partir do projeto executivo do Programa (MARANHÃO, 2016), que serviu como base para elaboração do Mapa de Processos e Resultados (MaPR), e consequente construção de uma visão sistemática do programa, evidenciando seus produtos, resultados e impactos previstos. (**Figura 1**)

Figura 1: Mapa de Processos e Resultados do Programa Leitura no Campo

Recursos	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos
• Execução da SEDUC articulado com o Governo Municipal (SEMEDs); • Parceria com SEFAZ, SEDIHPOP, SIER, SAF e SES; • Parceria com institutos de pesquisa com expertise em educação; • Equipe técnica e recursos humanos qualificados (SEDUC); • Recurso	• Credenciamento e adesão dos municípios ao Escola Digna; • Disponibilização dos terrenos por parte das prefeituras; • Construção, reforma e ampliação das escolas de ensino fundamental e médio; • Assessoria técnica e pedagógica para professores, realizada por meio do pacto pela aprendizagem; • Desenhar o sistema de avaliação de aprendizagem; • Elaborar o plano de formação continuada dos professores; • Elaboração de cartilhas e apostilas com a metodologia do programa; • Distribuição de materiais didáticos.	• Escolas de ensino fundamental e médio construídas e/ou reformadas*; • Sistema de avaliação de aprendizagem implementado; • Programa de formação contínua qualificado; • Cartilhas e apostilas do programa distribuídas; • Materiais didáticos; • Sistema de eleição dos gestores educacionais implementado.	• Estrutura física adequada das escolas de ensino fundamental e médio; • Aumento do número de alunos matriculados no ensino fundamental e médio; • Materiais didáticos distribuídos; • Gestores educacionais eleitos; • Professores capacitados.	• Melhoria nos indicadores educacionais: matrículas (CP), taxa de aprovação (D), taxa de abandono (CP), distorção idade/série (D, CP), Prova Brasil (CP), IDEB (L); • Valorização dos professores de rede pública estadual (L); • Melhoria da gestão educacional (CP);

Contexto de operação: baixos índices educacionais, infraestrutura escolar precária, baixa valorização dos professores, falta de articulação com os diversos atores. Um fator positivo foi a força política em prol da intervenção;

Público-alvo: Crianças, jovens, adultos, idosos e profissionais da educação das redes municipal e estadual de ensino. Além disso, há ações voltadas para gestores públicos municipais, estaduais e equipes técnicas da educação;

Cobertura: Rede de escolas públicas estaduais e municipais no Maranhão.

Referência dos Impactos
(L): Texto da Lei
(D): Decreto
(CP): Caderno de Projeto
(DC): Diretrizes Curriculares

2.1 Metas

As metas estabelecidas pelo Programa Escola Digna para os 30 municípios do Plano Mais IDH estão descritas no Projeto Executivo do Programa, formulado em 2015 e atualizado em 2016 (MARANHÃO, 2016), são elas:

- Construir 71 escolas;
- Assessorar 100% as secretarias municipais de educação dos municípios que fizeram adesão ao Programa;
- Ampliar as matrículas realizadas*;
- Reduzir a taxa de abandono*;
- Ampliar a taxa de aprovação*;
- Elevar a nota média da Prova Brasil;*

*Indicadores que foram estabelecidos como metas no caderno de projetos, porém no presente trabalho serão analisadas como impactos esperados pelo programa.

Até novembro de 2022, foram inauguradas 73 escolas em 25 municípios do Mais IDH, entre eles estão Amapá do Maranhão, Araioses e São Francisco do Maranhão que não estavam na previsão inicial. Entre os 25 municípios alvo do eixo de infraestrutura, oito atingiram e doze ultrapassaram a meta de construções estabelecidas pelo programa. Observou-se que uma Escola Digna, antes da reforma, estava localizada no município de Jenipapo dos Vieiras, mas depois de ser inserida no programa, seu endereço passou a constar no município de Barra do Corda. Ao avaliar as etapas de ensino das escolas construídas, constatou-se que 63 possuem alguma ou ambas as etapas de ensino fundamental, 14 oferecem creche, 43 têm pré-escola/educação infantil, 15 escolas ofertam o ensino médio e 22 Escolas Dignas têm a etapa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). No período de 2017 a 2021, quando aconteceram as inaugurações das escolas construídas, houve redução de 87 escolas inadequadas. (**Tabela 1**)



Tabela 1: Meta de Escolas Dignas do Mais ID e Escolas Dignas construídas e inauguradas (com e sem Ensino Fundamental), e variação da quantidade de escolas inadequadas nos municípios do Mais IDH.

Município	ESCOLAS DIGNAS ENTREGUES			ESCOLAS INADEQUADAS	
	META	Com Ensino Fundamental	Sem Ensino Fundamental	Variação da quantidade	
				2021-2017	2021-2014
Mais IDH	71	63	9	-87	-318
Afonso Cunha	1	1	-	-1	-7
Água Doce do Maranhão	1	-	-	0	-1
Aldeias Altas	2	5	-	-6	-9
Amapá do Maranhão	-	-	1	0	0
Araioses	-	1	-	0	0
Arame	5	3	-	-8	-48
Belágua	2	2	1	3	-6
Brejo de Areia	1	-	-	3	-3
Cajari	3	2	-	-2	-6
Centro Novo do Maranhão	3	1	1	-4	-7
Conceição do Lago-Açu	3	3	-	-9	-24
Fernando Falcão	7	7	-	-2	-23
Governador Newton Bello	1	3	-	-4	-19
Itaipava do Grajaú	2	2	-	-3	-5
Jenipapo dos Vieiras	6	9	1	-6	-20
Lagoa Grande do Maranhão	1	-	2	-1	-2
Marajá do Sena	6	4	1	-10	-26
Milagres do Maranhão	-	-	-	0	0
Pedro do Rosário	5	-	-	-2	-16
Primeira Cruz	2	-	-	0	-10
Santa Filomena do Maranhão	3	4	-	-2	-6
Santana do Maranhão	-	-	1	0	0
Santo Amaro do Maranhão	1	-	-	2	-2
São Francisco do Maranhão	-	1	-	-4	-6
São João do Carú	2	1	-	-22	-48
São João do Soter	2	3	-	-6	-13
São Raimundo do Doca Bezerra	2	1	-	1	-3
São Roberto	2	1	1	-1	-4
Satubinha	4	5	-	0	3
Serrano do Maranhão	4	4	-	-3	-7

Fonte: Seduc-MA,-Ministério da Educação/Instituto Anísio Teixeira (INEP)-Microdados da Educação Básica

Acerca das capacitações, os 30 municípios do Plano Mais IDH foram beneficiados com ações de assessoria pedagógica, atualmente denominadas formações pedagógicas, as quais foram regulamentadas pelo Decreto que instituiu o Pacto pela Aprendizagem. As formações iniciaram no ano de 2017 com formações para Gestores e Coordenadores; em 2018 elas foram ampliadas também para os professores da educação infantil; em 2019 foram beneficiados os gestores, coordenadores e técnicos das secretarias municipais de educação; em 2020, os gestores escolares, professores do último ano da educação infantil, professores do 1º e 2º ano do fundamental e os apoios pedagógicos; em 2021, além dos professores e coordenadores pedagógicos da educação infantil, também houve formações específicas para os professores do 1º ao 3º ano do ensino fundamental e gestores escolares, voltadas para a alfabetização.

As formações acontecem no formato "cascata": em cada unidade regional de educação, há dois articuladores pedagógicos regionais (APR), responsáveis por acompanhar e mobilizar os municípios de suas respectivas regiões; nos municípios, há os articuladores pedagógicos municipais (APM) que são formados e depois formam os professores municipais; e cada município é responsável pela multiplicação das formações do seu corpo docente.

As informações disponibilizadas pela Seduc no ano de 2017, apontam que 992 escolas municipais receberam alguma formação, o que representa 83% das escolas municipais dos 30 municípios do Mais IDH. (**Tabela 4**). Em se tratando da quantidade de profissionais capacitados por meio das formações pedagógicas, a Seduc atingiu, em média, 10.834 profissionais, entre gestores, coordenadores, coordenadores pedagógicos, técnicos das secretarias municipais, professores da educação infantil e dos três primeiros anos do ensino fundamental, que corresponde aos anos da alfabetização, no período de 2017 a 2021.

Tabela 2: Quantidade de escolas municipais e estaduais assessoradas

Município	2017	Mod. I do CFM	1º CFM	2º CFM	3º CFM	Mod. I do CFM	1º CFM	2º CFM	3º CFM
		2019	2019	2019	2019	2020	2020	2020	2020
Mais IDH	992	0	641	643	538	169	0	0	0
Afonso Cunha	22	0	22	22	22	21	0	0	0
Água Doce do Maranhão	34	0	3	30	0	0	0	0	0
Aldeias Altas	26	0	30	35	16	20	0	0	0
Amapá do Maranhão	13	0	15	14	13	0	0	0	0
Araioses	76	0	0	52	72	0	0	0	0
Arame	72	0	50	45	45	0	0	0	0
Belágua	10	0	23	23	23	23	0	0	0
Brejo de Areia	12	0	15	12	0	0	0	0	0
Cajari	34	0	39	48	0	0	0	0	0
Centro Novo do Maranhão	52	0	46	48	48	0	0	0	0
Conceição do Lago-Açu	38	0	18	21	29	0	0	0	0
Fernando Falcão	32	0	9	8	8	0	0	0	0
Governador Newton Bello	16	0	34	14	18	0	0	0	0
Itaipava do Grajaú	23	0	23	23	23	23	0	0	0
Jenipapo dos Vieiras	32	0	32	32	32	0	0	0	0
Lagoa Grande do Maranhão	27	0	28	19	28	9	0	0	0
Marajá do Sena	42	0	12	7	9	0	0	0	0
Milagres do Maranhão	19	0	0	9	18	0	0	0	0
Pedro do Rosário	98	0	25	0	0	0	0	0	0
Primeira Cruz	22	0	27	19	19	0	0	0	0
Santa Filomena do Maranhão	17	0	21	20	20	20	0	0	0
Santana do Maranhão	21	0	21	21	21	0	0	0	0
Santo Amaro do Maranhão	14	0	0	0	0	0	0	0	0
São Francisco do Maranhão	7	0	32	32	0	0	0	0	0
São João do Carú	98	0	35	35	0	20	0	0	0
São João do Soter	69	0	35	0	28	0	0	0	0
São Raimundo do Doca Bezerra	15	0	12	12	12	10	0	0	0
São Roberto	20	0	9	10	9	5	0	0	0
Satubinha	11	0	25	32	25	18	0	0	0
Serrano do Maranhão	20	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Seduc/Promunicípios

Portanto, quanto ao cumprimento das metas estabelecidas, o programa cumpriu tanto a meta relacionada às construções, quanto as metas de assessoria estabelecida para os 30 municípios do Mais IDH.

2.2 Resultados e Impactos

A partir do MaPR, elaborou-se uma Plano de avaliação para os resultados e impactos do Programa, onde foi possível identificar a abordagem, o direcionamento e a metodologia da avaliação. (**Quadro 1**).

Quadro 1: Plano de Avaliação do Programa Escola Digna

COMPONENTE	ABORDAGEM	DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO	METODOLOGIA	OBSERVAÇÕES
Resultados	Quantitativa e qualitativa	• Estrutura física adequada das escolas de ensino fundamental e médio; • Aumento do número de alunos matriculados no ensino fundamental; • Professores capacitados.	• Estudo sobre as comunidades que receberam o programa.	• Pesquisa quantitativa, abordando dados primários, secundários (censo escolar) e pesquisa qualitativa relatando as falas de beneficiários e gestores/professores entrevistados sobre as condições das escolas; • Pesquisa quantitativa descritiva abordando dados secundários sobre a quantidade de alunos matriculados nos ensinos fundamental (Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Fundamental Total); • Pesquisa quantitativa descritiva sobre as assessoriais utilizando dados do monitoramento; • Entrevista semiestruturada com beneficiários e técnicos do programa com a finalidade de investigar o antes e o depois da implementação do programa.	Pesquisa já contemplada na primeira avaliação do programa, sendo necessário penas a atualização dos dados.
Impactos	Quantitativo	• Melhoria nos indicadores educacionais: matrículas, taxa de aprovação, taxa de abandono, SAEB, IDEB;	• Avaliação da evolução dos indicadores educacionais ao longo do tempo (Taxa de Aprovação, Taxa de Reprovação, Taxa de Abandono, SAEB, IDEB).	• Pesquisa quantitativa com os indicadores educacionais descritos nos impactos, realizar levantamento dos dados educacionais dos outros 30 municípios de menor IDH no esforço de conjecturar um cenário onde não houve o programa	Pesquisa já contemplada na primeira avaliação do programa, sendo necessário penas a atualização dos dados.

Fonte: elaborado por Imesc, a partir do Caderno de Projetos do Plano Mais IDH (MARANHÃO, 2016) e com base em Jannuzzi (2016).

O programa apresentou como resultados esperados: **estrutura física adequada das escolas de ensino fundamental e médio, aumento do número de alunos matriculados no ensino fundamental e professores capacitados**.

Para avaliar a adequação da estrutura escolar faz-se necessário analisar os dados sobre o tipo de ocupação e local de funcionamento da escola, esta informação é atualizada anualmente pelo Censo Escolar, porém a cobertura temporal desta informação foi de 2014 a 2021. Também foram utilizados dados qualitativos de entrevistas e grupos focais realizados em Santo Amaro e Belágua, além de informações obtidas por Nascimento (2021). No ano de 2015, foram identificadas pela SEDUC 237 escolas com estruturas consideradas inadequadas (taipa, palhoça e barracos). Esse foi o ponto de partida para o Programa Escola Digna (MARANHÃO, 2016). Os dados disponibilizados no Censo Escolar da Educação Básica, do Ministério da Educação, não possibilitam identificar o tipo do material utilizado na construção das escolas.

Desse modo, utilizou-se para o presente estudo a variável local de funcionamento para identificar as escolas que funcionam em local inadequado.

No Censo Escolar 2020, foram consideradas as variáveis: galpão, rancho, paiol, barracão e outros, como “local inadequado”. Até o ano de 2018, além dessas variáveis citadas, foram identificados: templo/igreja e casa do professor, locais que, também, foram consideradas inadequadas. Na análise a seguir, foram selecionadas escolas que funcionavam em galpões e que foram assinaladas como templo/igreja, casa do professor e outras localidades de funcionamento. Ressalta-se que a contabilização de escolas que estavam sinalizadas em funcionamento tanto em prédio escolar, como em galpão foi desconsiderada. No ano de 2014, havia no Maranhão 1.080 escolas funcionando em locais inadequados, dentre as quais, 213 localizavam-se nos 30 municípios do Plano Mais IDH, e 167 nos outros 30 municípios de menor IDH. No ano de 2021, a quantidade de escolas inadequadas nos 30 municípios foi reduzida para 109. Além das informações aqui descritas, a tabela abaixo apresenta as agrupações por outros 30 de menor IDH e demais municípios (**Tabela 2**).



Tabela 2: Quantidade de escolas funcionando em galpão/rancho/paiol/barracão – 2014 a 2021

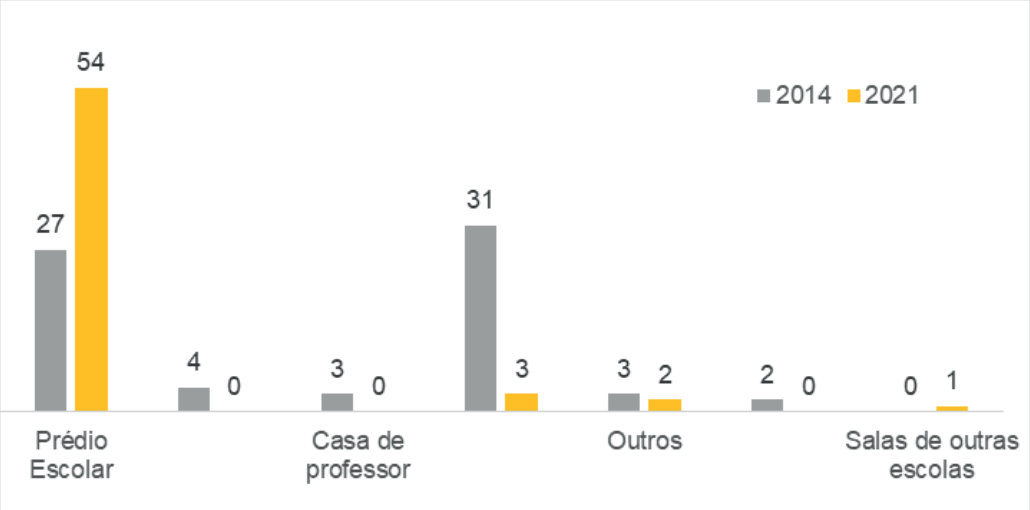
Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Maranhão	1.080	923	829	702	587	514	459	416
Mais IDH	213	202	175	158	135	123	113	109
Outros 30 de menor IDH	167	149	137	113	94	83	77	64
Demais municípios	700	572	517	431	358	308	269	243
Afonso Cunha	6	7	5	4	5	6	5	4
Água Doce do Maranhão	0	0	0	0	0	0	1	1
Aldeias Altas	8	6	6	2	1	0	0	0
Amapá do Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Araioses	0	0	0	1	1	1	0	0
Arame	35	35	32	32	29	31	30	28
Belágua	5	4	5	5	5	7	7	8
Brejo de Areia	4	2	2	2	5	5	5	5
Cajari	4	3	2	0	0	0	0	0
Centro Novo do Maranhão	3	1	4	3	1	2	1	1
Conceição do Lago-Açu	15	13	11	11	11	7	7	3
Fernando Falcão	9	9	3	2	2	1	1	1
Governador Newton Bello	9	9	8	3	2	5	4	4
Itaipava do Grajaú	4	4	4	3	2	1	1	1
Jenipapo dos Vieiras	26	26	25	24	23	24	24	24
Lagoa Grande do Maranhão	1	1	1	0	0	0	0	0
Marajá do Sena	14	11	14	12	9	4	4	4
Milagres do Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedro do Rosário	12	16	10	9	14	12	10	10
Primeira Cruz	4	3	0	0	0	0	0	0
Santa Filomena do Maranhão	3	3	2	0	0	0	0	0
Santana do Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Santo Amaro do Maranhão	2	0	0	1	1	2	1	2
São Francisco do Maranhão	6	7	4	2	1	0	0	0
São João do Carú	26	26	26	26	7	5	4	4
São João do Soter	10	8	6	4	3	1	1	1
São Raimundo do Doca Bezerra	2	1	1	2	1	2	2	2
São Roberto	2	1	1	1	1	0	0	0
Satubinha	1	2	2	2	3	2	2	4
Serrano do Maranhão	2	4	1	7	8	5	3	2

Fonte: MEC/INEP-Microdados da Educação Básica (2014 a 2021)

Comparado os anos de 2014 e 2021, foi possível identificar sete municípios que não apresentaram redução no quantitativo de escolas inadequadas, sendo esses: Santo Amaro do Maranhão, São Raimundo do Doca Bezerra e Serrano do Maranhão, que permaneceram com o quantitativo de duas escolas: Água Doce do Maranhão (+1), Belágua (+3), Brejo de Areia (+1) e Satubinha (+3), que registraram aumento do número de escolas inadequadas, como visto na Tabela 1. Vale destacar quatro municípios do Mais IDH que não possuíam escolas inadequadas: Amapá do Maranhão, Araioses, Milagres do Maranhão e Santana do Maranhão.

Por meio de dados do Censo Escolar acerca do local de funcionamento das Escolas Dignas, constatou-se que, antes do programa, apenas 27 escolas, dentre as 62 com ensino fundamental beneficiadas, funcionavam em prédio escolar. Após a implementação do programa, o total de escolas funcionando em prédio escolar passou para 54, e apenas nove escolas ainda funcionam em galpões. No entanto, foi constatado por meio de diálogo com gestores municipais que dessas nove, seis estavam funcionando em prédio escolar, apesar de estarem assinaladas como galpão, por equívoco ou devido a uma situação transitória. Nas três escolas restantes não foi possível obter esclarecimento acerca do local de funcionamento ou se estariam assinaladas como galpão incorretamente. É importante ressaltar que a soma das escolas no **Gráfico 1** ultrapassa o total de escolas dignas porque é possível escolher mais de um local de funcionamento no questionário do Censo Escolar.

Gráfico 1: Local de funcionamento das Escolas Dignas, antes e depois – 2014 e 2021



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Anísio Teixeira (INEP), Microdados da Educação Básica.
Nota: É possível escolher mais de uma opção de local de funcionamento, por isso, a soma das escolas não totaliza 55. É importante ressaltar que a soma das escolas, no Gráfico 1, ultrapassa 55, porque é possível escolher mais de um local de funcionamento no questionário do Censo Escolar.

As ações de infraestrutura foram planejadas para 25 municípios: Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão, São João do Carú, Conceição do Lago-Açu, Arame, Belágua, Primeira Cruz, Aldeias Altas, Pedro do Rosário, São Raimundo do Doca Bezerra, São Roberto, São João do Soter, Itaipava do Grajaú, Santo Amaro, Centro Novo, Brejo de Areia, Serrano do Maranhão, Araioses, Governador Newton Belo, Cajari, Santa Filomena e Afonso Cunha. As ações de capacitação foram realizadas em todos os 30 municípios do Plano.

Além das construções, o programa promoveu reformas, revitalizações, construções de muros, fachadas, passarelas abertas em escolas dos municípios do Mais IDH. Ao todo foram 19 intervenções em 15 municípios do Plano. Dentre as quais uma oferece creche, seis ofertam ensino fundamental, treze ensino médio e treze ofertam EJA (**Tabela 3**).

Tabela 3: Escolas reformadas pelo programa Escola Digna nos municípios do Mais IDH

Município	Escolas Reformadas
Mais IDH	19
Afonso Cunha	1
Água Doce do Maranhão	2
Aldeias Altas	1
Araioses	1
Arame	2
Cajari	1
Conceição do Lago-Açu	2
Itaipava do Grajaú	1
Pedro do Rosário	1
Santa Filomena do Maranhão	1
Santana do Maranhão	1
Santo Amaro do Maranhão	2
São Francisco do Maranhão	1
São João do Soter	1
São Raimundo do Doca Bezerra	1

Fonte: Seduc–MA

A construção e a reforma das Escolas Dignas foram um grande acontecimento na vida da população beneficiada, nos locais em que foram instaladas, segundo constatado nas entrevistas realizadas com beneficiários e em pesquisas avaliativas já realizadas sobre o programa (NASCIMENTO, 2021). Alunos e pais relataram sobre a precariedade estrutural em que se encontrava a antiga escola: “Num lugar até improvisado (...) não tinha teto. Era de palha, completamente de palha e de pau. O piso todo de pau e de barro. O banheiro era lá no mato, tinha cozinha, mas também não era na escola. Não tinha nada!” (ALUNOS). “Era uma casa comum, de adobo, telha, mas não tinha o conforto que essa daqui tem. Não tinha ventilador, era menor que essa sala aqui. Essa daqui dá duas de lá. A maiorzinha alcançava no máximo uns 10 metros quadrados” (PAIS).

No município de Belágua, foi prevista e realizada a construção de duas Escolas Dignas, uma no povoado de Sagrado Coração, Escola Municipal Raimundo Nonato Bezerra da Silva (Figura 1), e outra no Povoado Mocambo I, Escola Municipal Nossa Senhora da Glória (Figura 2). A secretária de educação do município relatou que, além de deixar de pagar aluguel nessas localidades, foi possível ampliar a quantidade de salas de aulas nas escolas, ela mostrou-se muito grata ao Governo Estadual por essas escolas: "Nós agradecemos muito ao Governador por esse olhar por Belágua. (...) nos serviu demais, uma Escola Digna mesmo, toda mobiliada. Então, para nós, foi muito gratificante ter recebido essa escola na época. E até hoje nos serve muito".

Além da possibilidade de deixar de pagar aluguel, as escolas trouxeram outros benefícios como a transformação da escola em polo municipal, como em Mocambo I, que a partir da reforma passou a receber alunos de outros povoados; e adequação do espaço escolar, tornando-as suficientes para as demandas, como relatado pelos professores do povoado Sagrado Coração. Os professores consideram que agora há uma escola de qualidade que atende às necessidades dos alunos: "O nome do Programa já diz tudo, uma escola digna!".

Eles consideram que houve uma significativa melhora na estrutura da escola: "Pra mim melhorou demais, aqui é bem confortável, tem até as carteiras e mesas pras crianças. O professor fica mais à vontade pra ensinar a disciplina, na outra, o professor não ficava à vontade, ficou muito melhor do que era antigamente". A professora reiterou que a estrutura da Escola Digna trouxe mais conforto não somente para os alunos, toda a comunidade se beneficiou dessas melhorias: "Trouxe melhorias pros alunos. Antigamente a escola não era tão confortável como essa. Já começa desde o piso, as paredes, a cobertura da escola, o banheiro, a cantina, tudo isso, tipo assim, é um benefício muito grande tanto para as crianças, como pra comunidade. Eu creio que todo mundo enxerga isso como grande benefício que foi muito bem-vindo e fomos muito agraciados por tudo isso".

Segundo a diretora da escola do Povoado Sagrado Coração, agora os alunos têm mais vontade e motivação de ir para escola: "Porque naquela época, dois, três, quatro anos atrás, eles funcionavam nas casas de família. Até o próprio professor tinha dificuldade de dar a aula dele, né? Lá não tinha banheiro, como foi falado, era fora [da escola] e de palha ao redor. A cozinha era da própria morada das pessoas que alugava. [Na] outra escolinha, os banquinhos era de madeira, mas [os alunos também] sentavam pelo chão [porque os bancos] não dava [para a] a quantidade de pessoas. Então, a criança não tinha aquela vontade de ir pra escola. A merenda também era o mínimo. E tudo isso desmotiva a criança e até o próprio professor de dar uma aula boa".



Os alunos afirmaram que gostam mais da nova escola, porque ela tem ‘mais tudo!’. Os alunos relataram que gostam dos professores, da diretora, da coordenadora, da merendeira, do vigia, de estudar, de desenhar, das cadeiras, do banheiro e da cozinha, coisas que não tinham na antiga escola. Um dos pais complementou dizendo que agora há ventilador, computador e uma sala toda equipada. Os alunos do povoado Mocambo I disseram que gostam tanto da escola que, se tivesse aula até no sábado, eles iriam. Entre os benefícios que a Escola Digna trouxe para os povoados, foi citada a geração de emprego: “zelador, professor, merendeiro, vigia, tudo isso a escola beneficiou a comunidade”, disse um dos pais. As pessoas empregadas residem na comunidade.

Em pesquisa avaliativa realizada por Nascimento (2021) nos municípios de Fernando Falcão e São Raimundo do Doca Bezerra, além da significativa melhoria da infraestrutura das escolas, os beneficiários citaram como pontos positivos do Programa o abastecimento de água, visto que o abastecimento foi universalizado nos povoados em que foram construídas as Escolas Dignas, além da geração de emprego local.

No município de Santo Amaro do Maranhão não houve construção de Escola Digna, mas sim a reforma de uma escola do ensino médio, na sede do município, chamada de Centro de Ensino Manoel Dias de Sousa (Figura 3). No período da pesquisa de campo, a reforma da escola estava prestes a ser concluída. A diretora enfatizou que foi: “Uma reforma total da escola (...) climatizando as salas, recuperando as estruturas que não estavam boas e fazendo realmente uma mudança na estrutura da escola. E nós vamos ter a quadra! Então para a gente foi uma mudança que nós já esperávamos que tivesse acontecido antes, mas como tudo tem o seu momento, para a gente, nesse momento foi fundamental essa mudança, pois a escola estava há 20 anos com pequenos reparos somente, e a estrutura já não estava mais condizendo com a

realidade, não tinha mais como manter, correndo o risco de quebrar e tudo, e de acontecer algum acidente. Então, essa reforma está sendo muito importante para a gente, para nós todos que trabalhamos na escola e, principalmente, para os alunos e para a comunidade"

A diretora continua, de forma muito empolgada, citando as melhorias da escola e afirmando que a reforma atendeu às necessidades da escola: "Então agora a gente vai ter uma sala com laboratório. O único que nós tínhamos mesmo organizado era o laboratório de informática, mas assim mesmo estava desativado, porque os computadores não estavam funcionando. Então agora nós vamos ter um laboratório de química, de ciências, organizado, com balcão, tudinho direitinho. Vamos ter uma biblioteca junto com o laboratório de informática. Nós não tínhamos banheiro para professor, agora a gente vai ter, nós não tínhamos banheiro adaptado para uma pessoa cadeirante, portadora de necessidades especiais, agora a gente tem um banheiro adaptado, e essa foi a mudança maior que teve para a gente que foi bem bacana. Então assim, não construiu nada, apenas adaptou o espaço que a gente já tinha".

Na visão da coordenadora, a reforma vai contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos, porque "a maior vontade dos meninos era ver a escola reformada". Ela lamenta que os estudantes do terceiro ano não terão a oportunidade que tanto queriam de estudar na nova escola: "Porque eles estão no terceiro ano e como a gente esperava essa reforma antes, agora eles estão tristes já porque estão prestes a sair, e a gente ainda não voltou para o espaço da escola reformada".

Os alunos entrevistados acreditam que a reforma da escola trará "mais qualidade de ensino e mais acessibilidade". Um aluno citou que: "Não era a melhor escola, mas também não era a pior. Em questão de professores, [eles] são ótimos. Bem, eu acho que se pode dizer que todos são bem capacitados pra dar aula pra gente, a questão mais era a estrutura da escola que não era das melhores".

Sobre a infraestrutura, um aluno cita as diferenças entre a escola antiga e a nova escola: "A parte elétrica era ruim, não suportava ar-condicionado, não tinha ar-condicionado, agora tem, tem banheiro pra deficiente (...) essas coisa não tinha antes. A biblioteca não funcionava, tinha uma sala de informática, mas também não funcionava, e tá funcionando agora a sala de informática e a biblioteca. E tinha o laboratório também, mas também não funcionava".

A expectativa dos alunos com a nova escola são "as melhores possíveis", apenas lamentam o fato de não poderem estudar na escola, pois já estão

concluindo o terceiro ano do Ensino Médio: “A gente tava falando pra diretora que a gente queria muito voltar, ao menos dois dias, tava ótimo!”.

O Programa Escola Digna foi responsável por 92 intervenções na estrutura de escolas dos municípios do Mais IDH. Dessas 92, foram 73 construções e 19 reformas. O presente trabalho se propôs a analisar as escolas que foram construídas e que ofertam ensino fundamental, esses critérios correspondem a 63 escolas do Programa, no entanto, dessas escolas construídas que ofertam ensino fundamental, uma fica em Barra do Corda (U.I.E.E.I. Ireno Rosa) e duas são escolas novas construídas pelo programa E.M. Delvito Gomes da Costa, em Santa Filomena do Maranhão, e C.E. Pedro Ribeiro Barbosa, em São Francisco do Maranhão. Portanto, são 60 escolas construídas no território do Mais IDH, que possuem ensino fundamental e que contém informações nas bases secundarias do INEP.

Embora a principal marca do Programa Escola Digna seja a substituição de escolas inadequadas, durante as entrevistas com secretários municipais de educação, gestores escolares e professores, ficou evidente que as formações pedagógicas foram consideradas o eixo mais importante do Programa. Questionada sobre os pontos positivos do Programa, a gestora do C.E. Manoel Dias de Sousa, em Santo Amaro, apontou de imediato a importância das formações: “A questão da formação pedagógica, porque serviu para nós [e para] rede municipal, então assim, eu acredito que, para mim, o mais importante mesmo foi a formação pedagógica”.

A secretária de educação do município reforçou que o ponto positivo das assessorias é que elas incentivam a aprendizagem, fomentando o interesse de gestores, coordenadores e APMs em se desenvolver, já que essas capacitações fazem os profissionais entenderem que a educação não se faz com senso comum.



Ela ainda reforçou que: “Esse regime de colaboração do estado e município tem fortalecido muito a questão da alfabetização no estado do Maranhão, não só em relação à questão da infraestrutura, o trabalho que o Flávio Dino e o Felipe Camarão vêm fazendo deu muita importância à questão do ensino e aprendizagem. Um crescimento em relação aos nossos docentes, porque aqui em Santo Amaro nós temos muitos docentes que têm apenas o magistério, que ainda não têm pedagogia. Então, a maioria dos nossos servidores efetivos é do magistério, fora os do fundamental II que são especialistas. Então, nós temos percebido que, com essas formações, eles têm crescido bastante, já tem dado muito fruto em relação a isso”.

Para os gestores e professores, as formações pedagógicas proporcionam a eles um crescimento profissional. O diretor da Escola Digna do povoado Mocambo I, em Belágua ressaltou o emprenho do Governo em oferecer as capacitações: “No Governo Flávio Dino, realmente as capacitações [acontecem] direto, eu participo também. Agora com a pandemia, há capacitações on-line constantes no município em Belágua, tem também para os professores. Então [foi] um avanço muito grande. A gente agradece o Governo pelo empenho na educação, porque, como gestor, eu reconheço o empenho do Governo do Estado em capacitar os professores em tudo. Então, a gente agradece o empenho de todos que fazem parte do Governo”.

No município de São Raimundo do Doca Bezerra, uma professora da educação infantil disse que os professores se sentiram valorizados e aproveitaram ao máximo as capacitações: “[...] quando a gente estava na formação, a gente gostou tanto que eu sempre falava: os professores precisam de uma formação dessas”, disse ela de forma muito empolgada. “Eu gostava tanto que quando ia começar, a gente já ficava animada” (NASCIMENTO, 2021, p. 117-118).

Com a análise dos resultados do Programa Escola Digna, foram destacadas as principais entregas da política desde sua implantação, sendo elas: a construção e reforma de espaços inadequados e as assessorias pedagógicas. Conclui-se que as ações foram de extrema importância para melhoria das condições pedagógicas no estado, e que apesar da dimensão do eixo de infraestrutura, as assessorias foram mais importantes para a melhoria do ensino, ao menos para profissionais envolvidos na educação. A partir disso, os indicadores educacionais serão avaliados com o intuito de estimar possíveis impactos do programa, agrupando os municípios maranhenses nas categorias: Maranhão, Mais IDH, Outros 30 de menor IDH e Demais municípios.

Tabela 5: Quantidade de profissionais formados (gestores e professores) nos municípios do Mais IDH – 2017 a 2022

Município	2017	2018	2019			2020		2021			2022				
		Mod. I	Mod. I	Mod. II	Mod. III	Mod. I	Mod. II	Mod. I	Mod. II (Parte 1)	Mod. II (Parte 2)	Mod. I	Mod. II	Mod. III	Mod. IV	Mod. V
Mais IDH	2.044	1.062	989	861	700	2.120	317	2.075	2.201	1.018	1.515	1.305	1.395	1.535	1.358
Afonso Cunha	44	22	26	30	21	69	20	48	28	-	26	-	-	-	-
Água Doce do Maranhão	-	-	35	43	-	80	-	47	55	-	-	-	-	-	-
Aldeias Altas	130	65	56	57	47	133	27	98	95	25	120	120	120	120	120
Amapá do Maranhão	140	70	35	29	20	70	26	51	44	-	60	50	45	50	50
Araioses	116	58	-	59	76	40	-	176	210	-	80	36	33	77	77
Arame	146	73	65	61	49	70	-	116	106	99	123	132	95	134	103
Belágua	60	30	44	33	20	70	55	66	75	67	25	32	35	37	42
Brejo de Areia	56	28	34	25	-	79	-	61	60	60	45	45	45	45	65
Cajari	88	44	49	78	-	290	-	74	150	150	60	65	84	84	84
Centro Novo do Maranhão	-	45	48	30	34	12	-	75	87	-	-	-	-	-	23
Conceição do Lago-Açu	82	41	41	32	34	80	48	88	93	57	69	29	46	47	42
Fernando Falcão	44	22	20	20	14	-	17	28	124	-	38	21	34	38	26
Governador Newton Bello	52	26	58	22	30	80	-	56	33	-	40	-	-	-	-
Itaipava do Grajaú	62	31	34	34	32	140	-	85	97	-	100	75	88	90	84
Jenipapo dos Vieiras	96	48	31	41	34	120	-	95	95	-	105	122	98	119	128
Lagoa Grande do Maranhão	74	37	34	28	35	33	36	64	68	53	20	25	40	65	60
Marajá do Sena	40	20	19	21	22	25	-	45	28	28	30	-	-	-	-
Milagres do Maranhão	34	17	22	9	16	45	-	51	20	19	27	22	18	25	27
Pedro do Rosário	102	51	58	-	-	75	-	169	175	-	80	60	120	145	-
Primeira Cruz	70	35	34	27	24	60	-	106	58	60	136	136	136	84	136
Santa Filomena do Maranhão	48	24	27	21	44	25	31	21	42	52	40	50	43	54	50
Santana do Maranhão	74	32	21	29	30	90	-	32	26	23	-	40	47	-	-
Santo Amaro do Maranhão	46	23	-	-	-	50	-	61	38	48	54	52	52	48	47
São Francisco do Maranhão	34	17	15	15	-	43	-	42	102	65	40	40	40	55	45
São João do Carú	102	51	44	33	-	-	39	73	63	58	53	43	42	51	51
São João do Soter	80	40	58	-	37	171	-	122	61	-	-	-	-	-	-
São Raimundo do Doca Bezerra	56	28	22	22	22	60	-	33	52	27	30	34	30	53	30
São Roberto	34	17	12	15	14	35	5	41	31	37	20	15	27	27	20
Satubinha	56	28	47	47	45	60	13	9	85	90	49	26	42	65	48
Serrano do Maranhão	78	39	-	-	-	15	-	42	-	-	45	35	35	22	-

Fonte: Seduc/Promunicípios

Os impactos esperados para o programa são a melhoria nos indicadores educacionais: **taxa matrículas; taxa de aprovação; taxa de abandono; SAEB e IDEB**.

Ao analisar a quantidade de matrículas do ensino fundamental, no período de 2014 a 2021, nota-se que há uma tendência de redução nas matrículas em todo o estado e nas agrupações desenhadas, tanto nos municípios do Plano Mais IDH, quanto nos Outros 30 municípios de menor IDH. Apenas os municípios de Belágua e Satubinha não apresentaram redução nesse período (Tabela 6). No que se refere às Escolas Dignas, observou-se ,também, a redução no total de matrículas das escolas, considerando a soma dos 30 municípios, visto que poucas apresentaram aumentos significativos de matrículas após a substituição, como mostra a Tabela 7. Dentre as 60 Escolas Dignas avaliadas nesta pesquisa, 14 oferecem creche, 43 ofertaram educação infantil, 59 ofereceram anos iniciais do ensino fundamental, 50 ofertaram anos finais do ensino fundamental, 15 ensino médio e 28 Educação de Jovens e Adultos, no período de 2014 a 2021.

Muitas Escolas Dignas foram construídas em locais com poucos habitantes, com a demanda por matrículas chegando a ser decrescente em alguns casos, como na E.M. São Raimundo, em São Raimundo do Doca Bezerra. A professora e o diretor dessa escola afirmaram que todas as crianças do povoado sempre tiveram acesso à matrícula, o problema eram as precárias condições da escola. Da mesma forma, os professores da E.M. Educação Básica Boa Esperança, em Fernando Falcão, citaram que todas as crianças sempre tiveram acesso à escola, mesmo em condições precárias (NASCIMENTO, 2021).

No município de Belágua, por outro lado, as duas Escolas Dignas foram construídas em localidades populosas. Na E. M. Raimundo Nonato Bezerra da Silva, povoado Sagrado Coração, após a substituição da escola, houve ampliação da oferta de matrículas, pois antes não haviam vagas suficientes para atender à localidade. E com a nova estrutura, passou a atender inclusive outros povoados. Segundo a secretária de educação: “No Sagrado Coração [a escola] é só local, só tem um povoadozinho que vem que é próximo, o carro também traz, porque os carros carregam (...). De manhã, era uma sala alugada em São Bento, que é próximo, então esses alunos que vieram para essa Escola [Digna]”.

No povoado Mocambo I, a E.M. Nossa Senhora da Graça passou a atender quatro localidades próximas, segundo informações da secretária de educação. O serviço de educação no município de Belágua é polarizado, mas as duas escolas Dignas não são polos municipais. De acordo com gestor estadual do Plano Mais IDH, no início do Programa, houve propostas para que as Escolas Dignas fossem construídas em locais estratégicos para polarizar o atendimento e otimizar a estrutura. Todavia, poucos municípios adotaram essa alternativa. O município de Santo Amaro do Maranhão foi beneficiado com a reforma de uma escola de ensino médio, mas segundo a coordenadora da escola, a oferta de matrículas não será alterada.

Tabela 6: Matrículas no ensino fundamental das escolas públicas municipais, nos anos iniciais, finais e total, no Maranhão e nos 30 municípios do Mais IDH – de 2014 a 2021

Município	Ensino Fundamental – Anos Iniciais								Ensino Fundamental – Anos Finais								E. F. Total	
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2021
Maranhão	630.610	617.782	602.443	594.375	577.368	555.932	532.422	516.629	508.699	496.071	488.950	481.243	477.719	471.145	466.776	474.323	1.139.309	990.952
Mais IDH	52.962	52.904	51.344	49.837	48.321	45.415	42.566	41.609	40.449	39.715	38.889	38.273	37.022	36.313	35.496	36.724	93.411	78.333
Outros 30 de menor IDH	67.419	67.034	64.348	63.613	61.416	58.833	55.739	53.888	48.074	47.871	47.756	47.511	47.824	47.705	47.030	46.724	115.493	100.612
Demais municípios	510.229	497.844	486.751	480.925	467.631	451.684	434.117	421.132	420.176	408.485	402.305	395.459	392.873	387.127	384.250	390.875	930.405	812.007
Afonso Cunha	1.116	1.047	986	936	925	918	926	1094	910	875	885	914	873	888	778	617	2.026	1.711
Água Doce do Maranhão	1.480	1.399	1.366	1.325	1.253	1.165	1.109	1.043	988	1.059	923	943	966	949	945	1.038	2.468	2.081
Aldeias Altas	3.453	3.458	3.308	3.267	3.185	3.011	2.808	2.722	2.134	2.236	2.372	2.313	2.380	2.329	2.388	2.409	5.587	5.131
Amapá do Maranhão	912	799	804	850	898	862	810	792	650	666	633	631	592	565	558	621	1.562	1.413
Araioses	4.489	4.640	4.442	4.325	4.425	3.800	3.568	3.435	3.536	3.261	3.130	3.143	3.245	3.134	3.055	3.145	8.025	6.580
Arame	4.204	3.892	3.702	3.558	3.312	3.097	2.738	2.777	3.035	2.879	2.854	2.656	2.450	2.416	2.228	2.216	7.239	4.993
Belágua	1.351	1.245	1.307	1.260	1.352	1.392	1.375	1.353	817	785	881	941	947	998	1094	1.121	2.168	2.474
Brejo de Areia	1.142	1.228	1.198	1.092	997	914	814	747	1.081	1.346	1.279	1.258	1.077	946	794	821	2.223	1.568
Cajari	2.354	2.194	2.202	2.103	2.092	2.087	2.010	1.909	1.647	1.615	1.584	1.626	1.559	1.627	1.528	1.499	4.001	3.408
Centro Novo do Maranhão	2.098	2.041	1.984	1.968	1.986	1.968	1.990	2.073	1.832	1.784	1.776	2.039	1.747	1.617	1.638	1.700	3.930	3.773
Conceição do Lago-Açu	2.198	2.103	2.193	2.058	1.788	1.817	1.760	1.630	1.466	1.522	1.506	1.639	1.574	1.662	1.801	1.798	3.664	3.428
Fernando Falcão	1.444	1.572	1.521	1.396	1.519	1.390	1.274	1.218	1.029	928	1.013	1.029	1.061	1.049	1.026	1.139	2.473	2.357
Governador Newton Bello	1.236	1.246	1.167	1.163	1.126	1.103	1.022	1.015	916	781	799	732	771	769	790	783	2.152	1.798
Itaipava do Grajaú	1.694	1.808	1.782	1.729	1.646	1.553	1.488	1.444	1.362	1.274	1.300	1.144	1.164	1.197	1.177	1.255	3.056	2.699
Jenipapo dos Vieiras	2.847	3.566	3.346	2.981	2.763	2.681	2.398	2.473	2.568	2.990	2.568	1.897	1.672	1.784	1.537	1.797	5.415	4.270
Lagoa Grande do Maranhão	1.495	1.468	1.385	1.340	1.234	1.196	1.083	1.082	1.345	1.242	1.207	1.139	1.038	1.023	982	972	2.840	2.054
Marajá do Sena	1.103	1.080	1.092	1.175	1.040	935	877	781	857	680	635	702	674	694	673	698	1.960	1.479
Milagres do Maranhão	758	744	821	865	819	723	673	632	617	604	708	591	594	592	586	623	1.375	1.255
Pedro do Rosário	3.109	3.016	2.917	2.934	2.949	2.790	2.538	2.673	2.408	2.409	2.334	2.378	2.351	2.275	2.192	2.395	5.517	5.068
Primeira Cruz	1.635	1.590	1.544	1.511	1.444	1.430	1.285	1.208	1.295	1.234	1.210	1.220	1.259	1.211	1.167	1.205	2.930	2.413
Santa Filomena do Maranhão	711	646	650	641	636	584	580	560	601	527	500	508	481	471	439	511	1.312	1.071
Santana do Maranhão	965	1.028	967	984	960	929	879	845	841	823	798	739	721	682	673	751	1.806	1.596
Santo Amaro do Maranhão	1.683	1.662	1.647	1.647	1.540	1.425	1.337	1.236	1.369	1.358	1.373	1.296	1.259	1.189	1.249	1.265	3.052	2.501
São Francisco do Maranhão	1.088	1.117	1.077	1.132	1.060	990	943	940	865	742	711	653	719	733	793	762	1.953	1.702
São João do Carú	2.082	1.960	1.925	1.632	1.665	1.395	1.359	1.260	2.014	1.859	1.695	1.832	1.488	1.222	1.149	1.189	4.096	2.449
São João do Soter	2.281	2.197	2.135	2.039	1.993	1.849	1.746	1.716	1.610	1.549	1.617	1.622	1.561	1.537	1.539	1.599	3.891	3.315
São Raimundo do Doca Bezerra	775	791	696	687	656	629	576	541	526	566	476	458	443	443	425	463	1.301	1.004
São Roberto	1.010	966	891	862	731	625	557	498	540	521	608	602	622	460	393	352	1.550	850
Satubinha	975	1.192	1.178	1.142	1.138	992	1011	910	595	608	555	612	790	984	1034	1.060	1.570	1.970
Serrano do Maranhão	1.274	1.209	1.111	1.235	1.189	1.165	1.032	1.002	995	992	959	1.016	944	867	865	920	2.269	1.922

Fonte: MEC/INEP–sinopse estatística da Educação Básica (2014 a 2021)

Tabela 7: Matrículas nas Escolas Dignas dos 30 municípios do mais IDH – 2014 a 2021

Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Escolas Dignas			**4.179**	**4.260**	**4.431**	**4.694**	**4.482**	**4.258**	**4.256**	**4.572**
Afonso Cunha	E.M. Santa Rita de Cássia	14/08/2022	23	24	21	20	21	23	30	31
Aldeias Altas	E.M. Dioclesiana de Morais Silva	24/06/2017	21	22	32	52	145	125	134	109
	E.M. Santa Luzia	19/10/2020	57	21	22	19	42	19	38	39
	E.M. Antonio Gonçalves Dias	24/06/2017	36	60	100	87	54	57	90	90
	E.M. Luis de Barros	15/10/2021	250	303	300	349	400	396	419	515
	E.M. Irmã Maria Telles	15/10/2021	-	-	377	469	488	418	429	406
Araioses	E.M. Clementino Pereira de Souza	24/05/2019	57	79	77	47	52	49	54	54
Arame	U.I.E.E.I. João Pinuho	15/02/2020	94	94	100	100	77	68	40	20
	U.I.E.E.I. Puwmuhe Katahaw	15/02/2020	25	21	25	31	5	3	18	21
	U.I.E.E.I. Emiliano Gaspar Guajajaras	09/08/2018	28	23	26	28	7	8	7	9
Belágua	E.M. Rdo Nonato Bezerra da Silva	21/01/2018	26	21	17	25	15	27	32	31
	E.M. Nossa Senhora da Glória	04/10/2018	5	-	-	25	38	39	43	35
Cajari	E.M. Nossa Senhora da Conceição	07/12/2019	52	55	44	55	64	106	77	72
	U.M. Santa Rosa	12/06/2019	81	87	77	88	54	69	61	64
Centro Novo do Maranhão	C.E. Júlia Vasconcelos – polo	10/07/2020	51	47	86	71	50	42	40	82
Conceição do Lago-Açu	E.M. Raimundo Damasceno	Concluída	36	29	36	53	73	83	78	70
	E.M. Maria Alves de Souza	06/08/2018	15	15	21	60	39	58	66	108
	E.M. Bernardo Pereira de Araújo	06/08/2018	14	13	20	60	59	71	72	63
Fernando Falcão	E.M. Educação Básica Alvorada	26/02/2019	32	19	24	15	17	15	15	18
	E.M. de Educação Básica São Raimundo	26/02/2019	20	21	16	7	5	10	7	4
	E.M. Maria Lucia Arruda Barroso	26/02/2019	30	25	28	9	16	14	13	14
	E.M. Educação Básica Boa Esperança	20/01/2018	37	31	21	21	23	22	25	18
	E.M. de Educação Básica São Jorge	26/02/2019	41	37	13	22	12	12	10	9
	E.M. de Educação Bom Pastor	26/02/2019	16	14	14	13	15	14	15	17
	I.E. Amidipe Canela	08/08/2018	-	-	-	-	114	166	161	20
Governador Newton Bello	E.M. Manoel José da Silva	11/03/2020	159	142	135	163	132	124	109	109
	E.M. São José	29/08/2017	44	43	53	65	68	64	54	64
	E.M. Vereador Jaime Teles	11/03/2020	82	62	66	119	104	75	73	80
Itaipava do Grajaú	E.M. Deputado Fernando Falcão	06/02/2020	202	193	151	167	171	166	156	170
	U.I.E.E.I. Iris Guajajara	06/02/2020	31	31	29	27	26	36	22	31

Fonte: MEC–Microdados do Censo Escolar (2014-2020)
Nota: azul: aumento; vermelho: redução

Tabela 7: Matrículas nas Escolas Dignas dos 30 municípios do mais IDH – 2014 a 2021

Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total das Escolas Dignas			**4.179**	**4.260**	**4.431**	**4.694**	**4.482**	**4.258**	**4.256**	**4.572**
Jenipapo dos Vieiras	U.E.E.I. Cacique Antonio Goiabeiro	31/01/2017	123	237	218	164	101	180	154	176
	A.I. José Orlando Guajajara	25/04/2018	66	131	148	103	71	101	98	100
	E.I. Antonio Mariano	08/08/2018	177	171	97	189	120	102	87	102
	E.M. Indígena Boa Vista	25/04/2018	36	37	25	35	22	17	16	23
	E.I Martins	25/04/2018	31	50	44	37	41	23	29	23
	U.I.E.E.I. Cacique Adebal	09/11/2019	226	202	255	118	131	179	108	217
	E.I. Monte Plano	27/06/2019	19	60	32	17	40	21	1	1
	U.E.E.I. Wazay W Yzara	18/07/2020	569	521	397	295	110	70	38	35
Marajá do Sena	E.M. Princesa Isabel	13/06/2018	16	16	17	14	9	9	11	12
	E.M. Jurema	08/12/2020	8	9	5	7	-	-	-	-
	E.M. Sana Edvirges	02/07/2020	41	26	27	27	31	55	50	64
	E.M. Monteiro Lobato	02/07/2020	12	13	15	17	19	21	22	20
Santa Filomena	E.M. Orácio Eliotério Eduardo	27/03/2017	234	205	186	286	311	301	278	206
	E.M. Perolina de Oliveira Bandeira	27/03/2017	29	23	29	43	23	18	14	21
	E.M. Tonielton da Silva Barbosa	27/03/2017	34	25	32	67	86	66	73	54
São João do Carú	E.M. Rubens Ludwing	07/12/2019	121	122	109	138	110	96	82	81
São João do Soter	E.M. Deus é Amor	28/06/2019	19	16	33	25	30	14	9	9
	E.M. João Batista	15/03/2017	29	27	31	36	31	10	11	9
	E.M. Júlio Oliveira Mota	24/06/2017	25	10	9	14	13	13	17	15
São Raimundo do Doca Bezerra	E.M. São Raimundo	13/04/2018	12	16	16	16	19	22	8	13
São Roberto	E.M. Aristides Pereira	Concluída	116	115	108	95	77	70	58	58
Satubinha	E.M. Sapucaia	27/01/2018	63	57	57	45	60	59	62	64
	U.E. da Boa Esperança	27/01/2018	77	84	82	81	104	99	93	80
	E.M. Carmelita Queiroz	27/01/2018	103	105	94	101	131	130	134	120
	E.M. Ester Figueiredo	27/01/2018	146	139	128	132	131	130	126	261
	E.M. João Paulo II	21/04/2022	93	119	135	129	118	118	114	104
Serrano do Maranhão	C.M.F. Deodoro da Fonseca	30/06/2018	54	55	37	36	41	46	44	34
	C.M.F. Tiradentes	30/06/2018	27	25	20	23	26	19	20	53
	C.M.F. Ludgera Pires Dos Santos	30/06/2018	74	85	79	92	84	79	82	205
	C.M.F. Nossa Senhora de Nazaré	03/12/2020	34	27	35	45	45	35	31	39

Fonte: MEC–Microdados do Censo Escolar (2014-2020)
Nota: azul: aumento; vermelho: redução

No final de um ano letivo, alunos matriculados em escolas públicas brasileiras podem ser aprovados, reprovados ou abandonar os estudos. A soma da quantidade de alunos, que se encontram em cada uma dessas situações, constitui a taxa de rendimento: Aprovação + Reprovação + Abandono = 100%. Serão apresentadas a seguir as taxas de aprovação, reprovação e abandono na escala estadual, na média dos 30 municípios do Mais IDH, dos Outros 30 municípios de menor IDH, Demais municípios e por Escola Digna.

A **taxa de aprovação** do ensino fundamental (tanto os anos iniciais, finais como o total) do Maranhão apresentou trajetória de crescimento entre 2017 e 2020, ano em que alcançou 96,8% de aprovação, no entanto, houve decréscimo em 2021, ano que apresentou 95,2% de aprovação. Os municípios do mais IDH também apresentaram tendência de crescimento entre os anos de 2017 e 2020, no qual obtiveram uma taxa de aprovação média de 96,3%, pouco abaixo da taxa estadual, em 2021 houve uma queda para 93,8% de aprovações nos municípios do Mais IDH. Já os municípios agrupados em Outros 30 de menor IDH, a taxa de aprovação apresentou crescimento de 2018 a 2020, ano que atingiu 95,3% de aprovação, em 2021, o referido grupo apresentou 93,3% de aprovação, taxa menor que a dos municípios do Mais IDH, como exposto na Tabela 8. No que se refere às informações por Escolas Dignas, observa-se que, em média, as 55 escolas apresentaram uma elevação significativa de sua taxa de aprovação de 2019 para 2020, passando de 83,3% para 95,3%, em 2021 essa taxa caiu para 91,1%.

Quanto à **taxa de reprovação** no Maranhão, a média dos 30 municípios do Mais IDH e na média dos Outros 30 de Menor IDH vêm registrando reduções e em 2021 chegaram a 2,2%, 2,6% e 2,6%, respectivamente (Tabela 8). Nas Escolas Dignas, por sua vez, assistiu-se a uma elevação da taxa de reprovação média das 55 escolas, partindo de 9,1% em 2014 para 11,2% em 2019, e a partir de então uma queda acentuada nas taxas de reprovação, indo de 11,2% para 2,3 % em 2020 e subsequente aumento em 2021, que registrou 5,6% de taxa de reprovação nas escolas do Plano (Tabela 9).

A **taxa de abandono**, por outro lado, apresentou trajetória de queda no Maranhão de 2014 a 2019, em 2014 o Estado apresentava 3,6% de taxa de abandono, chegando a 2% em 2019, porém, desde então tem apresentado aumento, chegando a 2,7% em 2021. A média dos Outros 30 de menor IDH apresentou queda de 2014 a 2019, saindo de 3,9% a 3,1%, em 2021 apresentou 3,3% de taxa de abandono. Já os municípios do Mais IDH apresentaram, em média, uma redução das taxas de abandono, saindo de 4,6% em 2014 para 2,7% em 2020, e aumento em 2021 para 3,5%. No âmbito das Escolas Dignas (Tabela 11), a taxa não apresenta constância na sua variação, diminuiu entre 2016 e 2018, saindo de 4,6% para 3,4%, no entanto aumentou para 4,1 % em 2019, e registou 3,4% em 2021.

De modo geral, a análise mais agregada dos indicadores aponta que a partir do ano de 2017, quando foram iniciadas as inaugurações das Escolas Dignas e as formações pedagógicas, tornou-se perceptível a trajetória de melhoria nas taxas analisadas, o que evidencia impactos do Programa Escola Digna no âmbito municipal, embora entre 2020 e 2021 tenha acontecido a diminuição da aprovação e o aumento da reprovação e do abandono, indicando possível impacto da pandemia do Covid-19 sobre a educação no estado. Todavia, a análise pontual por Escola Digna mostra que a melhoria nos indicadores educacionais não foi generalizada e nem constante nas novas escolas.



Tabela 8: Taxa de aprovação, taxa de reprovação e taxa de abandono por etapa nas escolas públicas (ensino fundamental total)

Município	TAXA DE APROVAÇÃO								TAXA DE REPROVAÇÃO								TAXA DE ABANDONO							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Maranhão	87,3	87,9	87,3	88,8	89	90,9	96,8	95,2	9,1	8,9	9,5	8,4	8,4	7,1	0,9	2,2	3,6	3,2	3,2	2,8	2,6	2	2,3	2,7
Mais IDH	84,4	84,2	84,2	85,9	86,1	87,6	96,3	93,8	10,92	11,08	11,75	10,22	10,29	9,25	0,96	2,6	4,6	4,7	4,1	3,9	3,6	3,2	2,7	3,5
Outros 30 de menor IDH	85,1	86,2	85,9	87,7	87,4	89,3	95,3	93,3	9,2	9,1	9,3	7,8	8,7	7,6	1,0	2,6	3,9	3,6	3,7	2,9	2,8	2,4	3,1	3,3
Demais municípios	87,3	88,0	87,3	89,1	89,3	91,1	96,6	95,3	9,8	9,7	10,4	8,9	8,9	7,6	1,3	2,6	3,6	3,1	3,1	2,8	2,5	2	2,5	2,6
Afonso Cunha	85,8	81	78,7	88,1	82,8	85,1	98,4	97,3	9,2	12,8	14,9	7,4	13,3	12,3	0	1,3	5	6,2	6,4	4,5	3,9	2,6	1,6	1,4
Água Doce do Maranhão	87,8	91,8	87	89,3	88,9	91,4	100	98,3	10,5	7,4	11,9	9,2	9,5	7,4	0	1,1	1,7	0,8	1,1	1,5	1,6	1,2	0	0,6
Aldeias Altas	83,4	79,3	78,7	82,3	80,8	83,4	92,3	88,2	13	16,5	17,5	13,9	15	12,2	3,7	7,6	3,6	4,2	3,8	3,8	4,2	4,4	4	4,2
Amapá do Maranhão	84,3	80,6	80,7	86,5	85,1	90,1	99,3	95,9	11,8	13,5	14,4	10,1	11,8	8,3	0,1	0	3,9	5,9	4,9	3,4	3,1	1,6	0,6	4,1
Araioses	79	83,4	81,3	83,6	82,3	85	100	93,4	16,5	12,3	15,6	12,7	14,4	11,6	0	1,6	4,5	4,3	3,1	3,7	3,3	3,4	0	5
Arame	83	77,7	81,4	80,1	80,6	83,3	99	88,5	6,6	7,8	6,9	7,5	8,2	8,3	0,1	2,8	10,4	14,5	11,7	12,4	11,2	8,4	0,9	8,7
Belágua	89,4	86,3	84,5	91	89,8	92,3	100	93,5	7,1	10,6	12,4	6	7,1	5,1	0	3,7	3,5	3,1	3,1	3	3,1	2,6	0	2,8
Brejo de Areia	87,6	87,9	85,6	83,5	87,8	88,3	92	87,7	4,1	6,2	6,7	8,8	6,6	5,9	0	4,7	8,3	5,9	7,7	7,7	5,6	5,8	8	7,6
Cajari	81,2	82,8	82,7	80,4	81,9	85,2	85,6	88,8	12	11,8	12,4	12,8	11,9	10,1	0,7	4,9	6,8	5,4	4,9	6,8	6,2	4,7	13,7	6,3
Centro Novo do Maranhão	92	90,8	87,4	87,4	88,9	87	96,8	96	3,7	6,2	8,7	6,8	7,6	6,4	1,4	0,7	4,3	3	3,9	5,8	3,5	6,6	1,8	3,3
Conceição do Lago-Açu	80,1	79,1	85,4	86,1	86,1	76,3	98,8	100	15,8	15,6	11	10,3	9,8	19,4	0	0	4,1	5,3	3,6	3,6	4,1	4,3	1,2	0
Fernando Falcão	78,4	79,5	87,1	86,2	81,8	83,5	93,5	88,5	14,3	12,5	8,2	9,2	13,7	11,3	1,5	8,6	7,3	8	4,7	4,6	4,5	5,2	5	2,9
Governador Newton Bello	81,2	80,6	81,4	82,2	79,8	84,4	88,1	85,2	12,8	15	13,6	13,9	16,1	12,5	0	8,9	6	4,4	5	3,9	4,1	3,1	11,9	5,9
Itaipava do Grajaú	83,9	90,9	84,4	84,9	89,5	89,7	99,1	90,2	12	8,5	11,9	10,3	6,6	7,8	0,5	4,2	4,1	0,6	3,7	4,8	3,9	2,5	0,4	5,6
Jenipapo dos Vieiras	81,6	87,1	82,5	83,4	86,2	84,2	94,4	85,8	13,1	8,9	11,3	12,6	10,1	11,7	3,6	7,3	5,3	4	6,2	4	3,7	4,1	2	6,9
Lagoa Grande do Maranhão	80,9	82,9	83,2	86,2	88,3	87,7	96,7	94,7	13,5	12,3	12	9,8	9,1	10,3	2,2	0,3	5,6	4,8	4,8	4	2,6	2	1,1	5
Marajá do Sena	77,7	78,2	80,7	82,3	84,4	89,3	94,9	92	14,6	14,3	11,9	8,8	9,5	7,5	3,3	4	7,7	7,5	7,4	8,9	6,1	3,2	1,8	4
Milagres do Maranhão	93,9	92,4	91,9	95,4	94,4	93,5	99,8	99,7	4,9	5,6	6,6	3,3	3,8	6,2	0	0	1,2	2	1,5	1,3	1,8	0,3	0,2	0,3
Pedro do Rosário	89,9	89,9	92,9	89,3	90,6	94,2	98,2	99,5	7,1	7,4	4,1	7,4	6,8	3,8	1,5	0,4	3	2,7	3	3,3	2,6	2	0,3	0,1
Primeira Cruz	84,1	85,3	85,7	85,8	85,3	90,7	100	96,1	11,7	10,7	10,3	10,2	11,2	6,1	0	0,4	4,2	4	4	4	3,5	3,2	0	3,5
Santa Filomena do Maranhão	88,8	87,9	85,9	86,4	89,6	88,6	95,5	92,7	8,1	9,9	10,9	12	7,5	9,8	0,1	2,6	3,1	2,2	3,2	1,6	2,9	1,6	4,4	4,7
Santana do Maranhão	81,8	80,5	78,4	80	81,5	83,8	98,1	99,9	14,9	14,4	17,2	18,2	16,2	14,1	0	0	3,3	5,1	4,4	1,8	2,3	2,1	1,9	0,1
Santo Amaro do Maranhão	84	83,4	81,4	85	85,1	87,4	95,9	95,4	13,6	13,7	15,2	11,3	10,9	9,9	0	0,8	2,4	2,9	3,4	3,7	4	2,7	4,1	3,8
São Francisco do Maranhão	85,7	82,9	79,6	83,6	83,9	92,7	99,6	94,6	12,9	15,7	18,9	14,6	13,6	4,2	0	4,4	1,4	1,4	1,5	1,8	2,5	3,1	0,4	1
São João do Carú	87,5	92,2	99,7	99	97,4	85,1	98,4	93	8,4	3,3	0,1	1	2,4	9,9	0,3	2,5	4,1	4,5	0,2	0	0,2	5	1,3	4,5
São João do Soter	84,4	83,7	85,8	86,9	86,4	90,9	95,4	96,2	12,2	13,6	11,7	10,2	10,7	7,6	1,6	3,2	3,4	2,7	2,5	2,9	2,9	1,5	3	0,6
São Raimundo do Doca Bezerra	80	76,4	74,3	78,3	83,2	82,9	96,7	89,7	15	16	23,1	17,7	12,8	13,1	0	1,7	5	7,6	2,6	4	4	4	3,3	8,6
São Roberto	82,3	83,9	77,4	79,3	79	86,5	86,3	95,3	13,3	13,6	18,6	16,2	18,8	12,1	8,2	0,1	4,4	2,5	4	4,5	2,2	1,4	5,5	4,6
Satubinha	82,3	78,3	89,1	94,2	92,7	94	96,4	98,4	10,5	10,3	8	5,3	6,2	5,3	0	1,5	7,2	11,4	2,9	0,5	1,1	0,7	3,6	0,1
Serrano do Maranhão	90,9	89,8	90,6	89,2	89,8	90,8	100	100	5,5	6,1	6,4	9,1	7,4	7,3	0	0	3,6	4,1	3	1,7	2,8	1,9	0	0

Fonte: MEC/ INEP_indicadores educacionais, taxas de rendimento (2014 a 2021)

Tabela 9: Taxa de aprovação nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continua)

TAXA DE APROVAÇÃO																										
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos iniciais								Anos finais								Total							
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
MÉDIA DOS 30 MUNICÍPIOS			**84,3**	**86,6**	**85,1**	**87,6**	**87,0**	**86,4**	**96,4**	**91,7**	**87,2**	**75,7**	**83,4**	**88,6**	**82,4**	**81,5**	**92,7**	**94,3**	**84,7**	**85,2**	**84,1**	**86,5**	**85,1**	**83,3**	**95,3**	**91,1**
Afonso Cunha	E.M. Santa Rita de Cássia	14/08/2022	95,7	100,0	93,3	77,8	71,4	85,0	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	95,7	100,0	93,3	77,8	71,4	85,0	100,0	100,0
Aldeias Altas	E.M. Dioclesiana de Morais Silva	24/06/2017	87,5	77,8	55,6	70,8	100,0	63,6	84,2	100,0	--	--	--	--	65,6	66,7	49,2	80,0	87,5	77,8	55,6	70,8	74,7	65,9	57,7	84,5
	E.M. Santa Luzia	19/10/2020	100,0	88,9	76,5	64,3	100,0	80,0	100,0	66,4	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	88,9	76,5	64,3	100,0	80,0	100,0	66,4
	E.M. Antonio Gonçalves Dias	24/06/2017	95,5	87,0	75,0	87,0	75,6	92,3	94,7	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	95,5	87,0	75,0	87,0	75,6	92,3	94,7	100,0
	E.M. Luis de Barros	15/10/2021	71,9	82,3	72,0	91,4	83,6	81,5	94,3	77,5	--	--	--	--	--	--	--	--	71,9	82,3	72,0	91,4	83,6	81,5	94,3	77,5
	E.M. Irmã Maria Telles	15/10/2021	s/i	s/i	92,1	93,4	92,9	95,0	99,4	96,2	s/i	s/i	--	--	--	--	--	--	s/i	s/i	92,1	93,4	92,9	95,0	99,4	96,2
Araioses	E.M. Clementino Pereira de Souza	24/05/2019	80,6	77,1	84,2	100,0	97,5	88,6	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	80,6	77,1	84,2	100,0	97,5	88,6	100,0	100,0
Arame	U.I.E.E.I. João Pinuho	15/02/2020	31,9	37,0	31,0	28,0	31,2	88,1	100,0	55,0	--	--	--	--	--	--	--	--	31,9	37,0	31,0	28,0	31,2	88,1	100,0	55,0
	U.I.E.E.I. Purume Katuhaw	15/02/2020	72,0	76,2	68,0	96,8	100,0	100,0	100,0	84,2	--	--	--	--	--	--	--	--	72,0	76,2	68,0	96,8	100,0	100,0	100,0	84,2
	U.I.E.E.I. Emiliano Gaspar Guajajaras	09/08/2018	78,6	95,7	100,0	82,1	85,7	50,0	100,0	88,9	--	--	--	--	--	--	--	--	78,6	95,7	100,0	82,1	85,7	50,0	100,0	88,9
Belágua	E.M. Rdo Nonato Beserra da Silva	21/01/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Nossa Senhora da Glória	04/10/2018	100,0	s/i	s/i	92,3	94,1	88,2	100,0	100,0	--	s/i	s/i	--	--	--	--	--	100,0	s/i	s/i	92,3	94,1	88,2	100,0	100,0
Cajari	E.M. Nossa Senhora da Conceição	07/12/2019	81,5	92,6	81,8	73,5	71,1	91,5	89,1	97,4	--	--	--	--	--	--	--	--	81,5	92,6	81,8	73,5	71,1	89,6	89,1	97,4
	U.M Santa Rosa	12/06/2019	67,6	85,7	83,9	85,7	48,3	95,8	100,0	85,0	89,5	76,2	64,7	66,7	62,5	91,7	81,3	100,0	75,0	81,6	77,1	78,3	53,3	94,4	92,7	92,1
Centro Novo do Maranhão	C.E Júlia Vasconcelos- Pólo	10/07/2020	100,0	100,0	90,3	94,7	96,0	100,0	96,6	100,0	--	--	59,4	100,0	100,0	--	--	97,3	100,0	100,0	74,6	98,0	96,7	100,0	96,6	98,5
Conceição do Lago Açu	E.M. Raimundo Damasceno	Concluída	94,1	100,0	76,9	100,0	93,3	80,0	100,0	100,0	86,7	78,6	93,3	95,0	100,0	47,8	100,0	100,0	90,6	87,0	85,7	97,3	97,3	60,5	100,0	100,0
	E.M. Maria Alves de Souza	06/08/2018	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0	100,0	--	--	--	--	90,5	40,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,8	47,1	100,0	100,0
	E.M. Bernardo Pereira de Araújo	06/08/2018	100,0	100,0	93,3	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0	--	--	--	--	--	70,0	100,0	100,0	100,0	100,0	93,3	95,0	100,0	88,0	100,0	100,0
Fernando Falcão	E.M. Educação Básica Alvorada	26/02/2019	88,9	100,0	100,0	90,9	90,0	69,2	81,8	86,7	--	--	--	--	--	--	--	--	88,9	100,0	100,0	90,9	90,0	69,2	81,8	86,7
	E.M. de Educação Básica São Rdo	26/02/2019	80,0	77,8	66,7	42,9	80,0	83,3	75,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	80,0	77,8	66,7	42,9	80,0	83,3	75,0	100,0
	E.M. Maria Lucia Arruda Barroso	26/02/2019	91,7	100,0	100,0	83,3	100,0	88,9	100,0	90,0	--	--	--	--	--	--	--	--	91,7	100,0	100,0	83,3	100,0	88,9	100,0	90,0
	E.M. Educação Básica Boa Esperança	20/01/2018	83,3	84,2	56,3	94,4	87,5	64,7	100,0	71,4	--	--	--	--	--	--	--	--	83,3	84,2	56,3	94,4	87,5	64,7	100,0	71,4
	E.M. de Educação Básica São Jorge	26/02/2019	82,4	92,9	100,0	95,5	100,0	90,9	100,0	85,7	--	--	--	--	--	--	--	--	82,4	92,9	100,0	95,5	100,0	90,9	100,0	85,7
	E.M. de Educação Bom Pastor	26/02/2019	63,6	100,0	100,0	100,0	75,0	83,3	75,0	86,7	--	--	--	--	--	--	--	--	63,6	100,0	100,0	100,0	75,0	83,3	75,0	86,7
	I.E. Amidipe Canela	08/08/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	78,1	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	100,0	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	81,6

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021)
Nota: s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

Tabela 9: Taxa de aprovação nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continua)

TAXA DE APROVAÇÃO																										
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos iniciais								Anos finais								Total							
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Governador Newton Bello	E.M. Manoel José da Silva	11/03/2020	89,8	85,5	80,7	87,7	91,3	89,4	83,0	91,4	92,0	75,0	86,1	80,6	76,9	75,0	79,4	86,7	90,8	81,7	82,8	85,2	86,1	83,5	81,5	89,2
	E.M. São José	29/08/2017	71,0	82,4	97,4	76,2	84,4	86,8	88,9	97,1	--	--	--	--	--	--	--	--	71,0	82,4	97,4	76,2	84,4	86,8	88,9	87,1
	E.M. Vereador Jaime Teles	11/03/2020	95,2	88,0	81,0	80,5	95,7	95,0	95,5	91,7	82,8	69,2	81,3	95,5	91,4	89,7	73,1	69,6	88,0	78,4	81,1	85,7	93,1	91,8	83,3	80,9
Itaipava do Grajaú	E.M. Deputado Fernando Falcão	06/02/2020	84,8	87,9	89,4	91,5	87,5	87,1	100,0	94,7	80,3	90,1	76,1	74,1	79,7	96,5	95,5	--	82,0	89,1	81,4	82,2	83,3	91,6	97,5	97,4
	U.I.E.E.I. Iris Guajajara	06/02/2020	100,0	74,2	75,0	63,0	73,1	77,8	100,0	87,1	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	74,2	75,0	63,0	73,1	77,8	100,0	87,1
Jenipapo dos Vieiras	U.E.E.I. Cacique Antônio Goiabeiro	31/01/2017	83,3	92,4	83,9	97,1	100,0	90,8	97,2	100,0	100,0	87,4	100,0	90,0	100,0	76,7	95,6	100,0	88,6	89,9	89,3	94,5	100,0	86,0	96,8	100,0
	A.I. José Orlando Guajajara	25/04/2018	100,0	82,1	35,4	84,1	77,4	92,9	100,0	77,1	100,0	85,3	66,7	67,8	38,5	98,3	100,0	61,5	100,0	84,0	56,3	74,8	55,7	96,0	100,0	67,0
	E.I. Antônio Mariano	08/08/2018	100,0	95,7	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	89,1	79,6	100,0	98,5	100,0	100,0	100,0	100,0	91,0	80,9	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0
	E.M. Indígena Boa Vista	25/04/2018	100,0	61,1	72,0	64,3	61,9	47,1	75,0	82,6	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	61,1	72,0	64,3	59,1	47,1	75,0	82,6
	E.I Martins	25/04/2018	66,7	66,0	62,5	67,6	57,7	45,5	100,0	78,3	--	--	100,0	--	--	100,0	--	--	66,7	66,0	65,1	67,6	57,7	47,8	100,0	78,3
	U.I.E.E.I. Cacique Adebal	09/11/2019	81,5	73,7	85,5	100,0	90,9	80,6	100,0	77,0	37,1	34,1	24,3	100,0	92,2	57,7	100,0	89,2	42,5	41,6	43,0	100,0	91,5	66,3	100,0	82,8
	E.I. Monte Plano	27/06/2019	73,7	75,9	90,3	80,0	97,4	100,0	100,0	72,5	--	--	--	--	--	--	--	--	73,7	75,9	90,3	80,0	97,4	100,0	100,0	72,5
	U.E.E.I. Wazay W Yzara	18/07/2020	22,9	71,8	100,0	100,0	100,0	94,7	100,0	100,0	77,2	84,8	96,2	81,9	99,0	98,0	100,0	100,0	72,1	81,5	96,7	84,7	99,1	97,1	100,0	100,0
Marajá do Sena	E.M. Princesa Isabel	13/06/2018	100,0	83,3	76,9	100,0	25,0	66,7	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	83,3	76,9	100,0	25,0	66,7	100,0	100,0
	E.M. Jurema	08/12/2020	100,0	100,0	100,0	100,0	s/i	s/i	s/i	s/i	--	--	--	--	s/i	s/i	s/i	s/i	100,0	100,0	100,0	100,0	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Santa Edvirges	02/07/2020	73,9	88,2	100,0	52,6	94,4	85,0	83,3	100,0	--	--	--	--	50,0	68,4	85,0	100,0	73,9	88,2	100,0	52,6	78,6	76,9	84,2	100,0
	E.M. Monteiro Lobato	02/07/2020	50,0	100,0	100,0	100,0	86,7	100,0	100,0	90,0	--	--	--	--	--	--	--	--	50,0	100,0	100,0	100,0	86,7	100,0	100,0	90,0
Santa Filomena	E.M. Orácio Eliotério Eduardo	27/03/2017	94,2	92,2	87,6	85,9	85,3	92,7	100,0	s/i	83,8	85,2	78,1	68,3	86,9	78,4	84,9	s/i	90,4	89,2	83,9	77,0	86,1	85,4	92,7	s/i
	E.M. Perolina de Oliveira Bandeira	27/03/2017	82,4	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	82,4	100,0	85,7	100,0	100,0	100,0	100,0	s/i
	E.M Tonielton da Silva Barbosa	27/03/2017	95,2	88,2	95,7	89,6	93,2	100,0	97,3	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	95,2	88,2	95,7	89,6	93,2	100,0	97,3	s/i
São João do Carú	E.M. Rubens Ludwing	07/12/2019	90,9	97,5	100,0	100,0	100,0	96,9	100,0	96,4	95,1	93,0	100,0	88,0	94,9	85,7	100,0	90,9	92,9	95,2	100,0	93,5	97,2	91,7	100,0	93,4
São João do Soter	E.M. Deus é Amor	28/06/2019	81,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0	--	--	--	--	--	--	--	--	81,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0
	E.M. João Batista	15/03/2017	100,0	100,0	57,1	100,0	100,0	80,0	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	100,0	57,1	100,0	100,0	80,0	100,0	100,0
	E.M. Júlio Oliveira Mota	24/06/2017	60,0	100,0	66,7	100,0	80,0	83,3	84,6	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	60,0	100,0	66,7	100,0	80,0	83,3	84,6	s/i
São Raimundo do Doca Bezerra	E.M. São Raimundo	13/04/2018	100,0	90,9	83,3	83,3	100,0	57,1	100,0	87,5	--	--	100,0	100,0	100,0	81,8	--	--	100,0	90,9	92,3	90,9	100,0	72,2	100,0	87,5
São Roberto	E.M. Aristides Pereira	Concluída	91,8	84,6	84,9	81,7	74,5	87,2	97,4	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	91,8	84,6	84,9	81,7	74,5	87,2	97,4	100,0
Satubinha	E.M. Sapucaia	27/01/2018	87,5	61,9	100,0	76,0	86,4	95,2	100,0	100,0	--	100,0	--	--	--	100,0	--	100,0	87,5	65,2	100,0	76,0	86,4	95,5	100,0	100,0
	U.E. da Boa Esperança	27/01/2018	100,0	61,0	93,2	92,5	90,7	96,7	100,0	100,0	100,0	0,0	--	100,0	66,7	100,0	100,0	100,0	100,0	56,8	93,2	93,0	87,8	97,9	100,0	100,0
	E.M. Carmelita Queiroz	27/01/2018	85,2	94,3	92,6	100,0	100,0	97,3	100,0	100,0	--	--	100,0	--	--	--	100,0	100,0	85,2	94,3	92,9	100,0	100,0	97,3	100,0	100,0
	E.M. Ester Figueiredo	27/01/2018	61,8	45,5	100,0	100,0	94,8	100,0	100,0	100,0	--	50,0	100,0	100,0	76,0	100,0	100,0	100,0	61,8	45,7	100,0	100,0	89,2	100,0	100,0	100,0
	E.M. João Paulo II	21/04/2022	70,8	94,4	97,1	98,9	93,9	98,6	100,0	100,0	92,0	84,0	93,5	97,6	84,6	88,4	96,2	100,0	76,7	92,2	96,3	98,4	89,8	94,8	98,2	100,0
Serrano do Maranhão	C.M.F. Deodoro da Fonseca	30/06/2018	77,8	100,0	100,0	100,0	100,0	92,3	100,0	100,0	95,3	90,2	86,2	90,6	92,9	90,6	100,0	--	92,3	91,7	88,2	91,4	94,9	91,1	100,0	100,0
	C.M.F. Tiradentes	30/06/2018	95,8	80,0	100,0	100,0	88,2	100,0	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	95,8	80,0	100,0	100,0	88,2	100,0	100,0	100,0
	C.M.F. Ludgera Pires Dos Santos	30/06/2018	91,7	95,2	92,9	89,8	87,0	90,6	100,0	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	91,7	95,2	92,9	89,8	87,0	90,6	100,0	100,0
	C.M.F. Nossa Senhora de Nazaré	03/12/2020	100,0	100,0	100,0	100,0	86,7	100,0	100,0	100,0	83,3	90,0	82,4	87,5	65,2	55,0	100,0	100,0	92,9	95,8	90,3	92,3	73,7	73,5	100,0	0,0

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021) **Nota:** s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

Tabela 10: Taxa de reprovação nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continua)

TAXA DE REPROVAÇÃO																									
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos iniciais								Anos finais								Total							
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
MÉDIA DOS 30 MUNICÍPIOS			**9,6**	**8,6**	**11,3**	**9,2**	**10,5**	**10,5**	**2,1**	**5,2**	**6,2**	**12,4**	**9,5**	**6,3**	**15,2**	**12,1**	**4,1**	**4,1**	**9,1**	**9,1**	**11,3**	**9,7**	**11,5**	**11,2**	**2,3**	**5,6**
Afonso Cunha	E.M. Santa Rita de Cássia	14/08/2022	0,0	0,0	6,7	16,7	28,6	15,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	6,7	16,7	28,6	15,0	0,0	0,0
Aldeias Altas	E.M. Dioclesiana de Morais Silva	24/06/2017	6,3	22,2	44,4	16,7	0,0	22,7	15,8	0,0	--	--	--	--	14,8	1,7	27,1	15,6	6,3	22,2	44,4	16,7	10,8	7,3	24,4	12,1
	E.M. Santa Luzia	19/10/2020	0,0	11,1	11,8	35,7	0,0	20,0	0,0	22,4	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	11,1	11,8	35,7	0,0	20,0	0,0	22,4
	E.M. Antonio Gonçalves Dias	24/06/2017	0,0	13,0	20,8	10,9	24,4	7,7	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	13,0	20,8	10,9	24,4	7,7	0,0	0,0
	E.M. Luis de Barros	15/10/2021	21,1	15,2	21,5	5,4	13,2	14,5	0,0	19,0	--	--	--	--	--	--	--	--	21,1	15,2	21,5	5,4	13,2	14,5	0,0	19,0
	E.M. Irmã Maria Telles	15/10/2021	s/i	s/i	6,3	4,4	6,3	1,9	0,0	3,5	s/i	s/i	--	--	--	--	--	--	s/i	s/i	6,3	4,4	6,3	1,9	0,0	3,5
Araioses	E.M. Clementino Pereira de Souza	24/05/2019	19,4	20,0	15,8	0,0	2,5	11,4	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	19,4	20,0	15,8	0,0	2,5	11,4	0,0	0,0
Arame	U.I.E.E.I. João Pinuho	15/02/2020	35,1	22,8	45,0	30,0	23,4	4,5	0,0	10,0	--	--	--	--	--	--	--	--	35,1	22,8	45,0	30,0	23,4	4,5	0,0	10,0
	U.I.E.E.I. Purume Katuhaw	15/02/2020	12,0	4,8	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	12,0	4,8	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	U.I.E.E.I. Emiliano Gaspar Guajajaras	09/08/2018	14,3	4,3	0,0	0,0	14,3	12,5	0,0	11,1	--	--	--	--	--	--	--	--	14,3	4,3	0,0	0,0	14,3	12,5	0,0	11,1
Belágua	E.M. Raimundo Nonato Bezerra da Silva	21/01/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Nossa Senhora da Glória	04/10/2018	0,0	s/i	s/i	7,7	5,9	5,9	0,0	0,0	--	s/i	s/i	--	--	--	--	--	0,0	s/i	s/i	7,7	5,9	5,9	0,0	0,0
Cajari	E.M. Nossa Senhora da Conceição	07/12/2019	11,1	7,4	18,2	17,6	20,0	6,4	0,0	0,0	--	--	--	--	--	0,0	--	--	11,1	7,4	18,2	17,6	20,0	6,3	0,0	0,0
	U.M Santa Rosa	12/06/2019	8,1	10,7	9,7	10,7	34,5	4,2	0,0	0,0	0,0	23,8	29,4	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	5,4	16,3	16,7	6,5	31,1	2,8	0,0	0,0
Centro Novo do Maranhão	C.E. Júlia Vasconcelos- Pólo	10/07/2020	0,0	0,0	6,5	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	31,3	0,0	0,0	--	--	0,0	0,0	0,0	19,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Conceição do Lago Açu	E.M. Raimundo Damasceno	Concluída	5,9	0,0	23,1	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	13,3	7,1	0,0	5,0	0,0	26,1	0,0	0,0	9,4	4,3	10,7	2,7	0,0	23,7	0,0	0,0
	E.M. Maria Alves de Souza	06/08/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,7	0,0	0,0	--	--	--	--	9,5	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	50,0	0,0	0,0
	E.M. Bernardo Pereira de Araújo	06/08/2018	0,0	0,0	6,7	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	5,0	0,0	12,0	0,0	0,0
Fernando Falcão	E.M. Educação Básica Alvorada	26/02/2019	0,0	0,0	0,0	9,1	10,0	30,8	18,2	13,3	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	9,1	10,0	30,8	18,2	13,3
	E.M. de Educação Básica São Rdo	26/02/2019	20,0	11,1	16,7	28,6	20,0	0,0	25,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	20,0	11,1	16,7	28,6	20,0	0,0	25,0	0,0
	E.M. Maria Lucia Arruda Barroso	26/02/2019	8,3	0,0	0,0	16,7	0,0	11,1	0,0	10,0	--	--	--	--	--	--	--	--	8,3	0,0	0,0	16,7	0,0	11,1	0,0	10,0
	E.M. Educação Básica Boa Esperança	20/01/2018	16,7	15,8	43,7	0,0	12,5	23,5	0,0	7,1	--	--	--	--	--	--	--	--	16,7	15,8	43,7	0,0	12,5	23,5	0,0	7,1
	E.M. de Educação Básica São Jorge	26/02/2019	17,6	0,0	0,0	4,5	0,0	9,1	0,0	14,3	--	--	--	--	--	--	--	--	17,6	0,0	0,0	4,5	0,0	9,1	0,0	14,3
	E.M. de Educação Bom Pastor	26/02/2019	27,3	0,0	0,0	0,0	25,0	16,7	25,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	27,3	0,0	0,0	0,0	25,0	16,7	25,0	0,0
	I.E. Amidipe Canela	08/08/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	21,9	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	18,4

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021)
Nota: s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

Tabela 10: Taxa de reprovação nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continuação)

TAXA DE REPROVAÇÃO																											
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos iniciais								Anos finais								Total								
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Governador Newton Bello	E.M. Manoel José da Silva	11/03/2020	6,8	14,5	15,8	8,8	8,7	10,6	0,0	8,6	2,0	22,5	0,0	9,7	15,4	12,5	0,0	10,0	4,6	17,4	9,7	9,1	11,1	11,4	0,0	9,2
	E.M. São José	29/08/2017	29,0	14,7	0,0	23,8	15,6	13,2	0,0	12,9	--	--	--	--	--	--	--	--	29,0	14,7	0,0	23,8	15,6	13,2	0,0	12,9
	E.M. Vereador Jaime Teles	11/03/2020	0,0	12,0	19,0	7,3	4,3	5,0	0,0	4,2	10,3	26,9	18,7	4,5	8,6	0,0	0,0	13,0	6,0	19,6	18,9	6,3	6,9	2,0	0,0	8,5
Itaipava do Grajaú	E.M. Deputado Fernando Falcão	06/02/2020	15,2	12,1	10,6	6,4	7,1	11,3	0,0	5,4	17,1	8,5	19,7	13,0	1,6	0,0	0,0	5,1	16,4	10,1	16,1	9,9	4,2	5,9	0,0	5,2
	U.I.E.E.I. Iris Guajajara	06/02/2020	0,0	25,8	21,4	37,0	26,9	22,2	0,0	12,9	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	25,8	21,4	37,0	26,9	22,2	0,0	12,9
Jenipapo dos Vieiras	U.E.E.I. Cacique Antônio Goiabeiro	31/01/2017	4,8	7,6	16,1	2,9	0,0	9,2	2,8	0,0	0,0	12,6	0,0	10,0	0,0	23,3	4,4	0,0	3,3	10,1	10,7	5,5	0,0	14,0	3,2	0,0
	A.I. José Orlando Guajajara	25/04/2018	0,0	14,3	41,7	9,1	22,6	7,1	0,0	22,9	0,0	10,7	18,8	13,6	30,8	1,7	0,0	38,5	0,0	12,2	26,4	11,7	27,1	4,0	0,0	33,0
	E.I. Antônio Mariano	08/08/2018	0,0	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	16,7	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	16,2	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Indígena Boa Vista	25/04/2018	0,0	38,9	24,0	35,7	38,1	52,9	25,0	17,4	--	--	--	--	100,0	--	--	--	0,0	38,9	24,0	35,7	40,9	52,9	25,0	17,4
	E.I Martins	25/04/2018	20,0	14,0	5,0	24,3	26,9	13,6	0,0	21,7	--	--	0,0	--	--	0,0	--	--	20,0	14,0	4,7	24,3	26,9	13,0	0,0	21,7
	U.I.E.E.I. Cacique Adebal	09/11/2019	7,4	21,1	5,3	0,0	4,5	3,0	0,0	0,9	29,9	33,5	17,3	0,0	1,6	35,1	0,0	4,9	27,1	31,2	13,7	0,0	3,1	23,0	0,0	2,8
	E.I. Monte Plano	27/06/2019	26,3	24,1	9,7	20,0	2,6	0,0	0,0	7,5	--	--	--	--	--	--	--	--	26,3	24,1	9,7	20,0	2,6	0,0	0,0	7,5
	U.E.E.I. Wazay W Yzara	18/07/2020	47,9	20,6	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0	9,9	9,5	3,8	10,9	1,0	2,0	0,0	0,0	13,5	12,3	3,3	9,2	0,9	2,9	0,0	0,0
Marajá do Sena	E.M. Princesa Izabel	13/06/2018	0,0	0,0	7,7	0,0	75,0	33,3	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	7,7	0,0	75,0	33,3	0,0	0,0
	E.M. Jurema	08/12/2020	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i	--	--	--	--	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Santa Edvirges	02/07/2020	13,0	11,8	0,0	31,6	0,0	5,0	0,0	0,0	--	--	--	--	30,0	10,5	0,0	0,0	13,0	11,8	0,0	31,6	10,7	7,7	0,0	0,0
	E.M. Monteiro Lobato	02/07/2020	16,7	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	10,0	--	--	--	--	--	--	--	--	16,7	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	10,0
Santa Filomena	E.M. Orácio Eliotério Eduardo	27/03/2017	4,3	7,8	12,4	14,1	12,8	6,3	0,0	s/i	13,8	13,6	20,5	29,7	9,3	18,6	0,0	s/i	7,8	10,3	15,6	22,0	11,1	12,6	0,0	s/i
	E.M. Perolina de Oliveira Bandeira	27/03/2017	17,6	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	17,6	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i
	E.M. Tonielton da Silva Barbosa	27/03/2017	4,8	11,8	4,3	10,4	6,8	0,0	0,0	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	4,8	11,8	4,3	10,4	6,8	0,0	0,0	s/i
São João do Carú	E.M. Rubens Ludwing	07/12/2019	9,1	2,5	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	14,3	0,0	6,1	4,7	1,2	0,0	6,5	0,0	8,3	0,0	4,9
São João do Soter	E.M. Deus é Amor	28/06/2019	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	--	--	--	--	--	--	--	--	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
	E.M. João Batista	15/03/2017	0,0	0,0	42,9	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	42,9	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
	E.M. Júlio Oliveira Mota	24/06/2017	0,0	0,0	33,3	0,0	10,0	16,7	7,7	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	0,0	0,0	33,3	0,0	10,0	16,7	7,7	0,0
São Raimundo do Doca Bezerra	E.M. São Raimundo	13/04/2018	0,0	9,1	16,7	16,7	0,0	42,9	0,0	0,0	--	--	0,0	0,0	0,0	18,2	--	--	0,0	9,1	7,7	9,1	0,0	27,8	0,0	0,0
São Roberto	E.M. Aristides Pereira	Concluída	4,9	10,8	11,0	18,3	25,5	12,8	2,6	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	4,9	10,8	11,0	18,3	25,5	12,8	2,6	0,0
Satubinha	E.M. Sapucaia	27/01/2018	12,5	23,8	0,0	24,0	9,1	4,8	0,0	0,0	--	0,0	--	--	--	0,0	--	0,0	12,5	21,7	0,0	24,0	9,1	4,5	0,0	0,0
	U.E. da Boa Esperança	27/01/2018	0,0	9,8	4,5	7,5	9,3	3,3	0,0	0,0	0,0	33,3	--	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	11,4	4,5	7,0	12,2	2,1	0,0	0,0
	E.M. Carmelita Queiroz	27/01/2018	14,8	5,7	7,4	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	--	--	0,0	--	--	--	0,0	0,0	14,8	5,7	7,1	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0
	E.M. Ester Figueiredo	27/01/2018	12,7	0,0	0,0	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	--	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	0,0	12,7	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	0,0	0,0
	E.M. João Paulo II	21/04/2022	10,8	1,1	1,0	1,1	6,1	1,4	0,0	0,0	0,0	16,6	3,2	2,4	15,4	11,6	0,0	0,0	7,8	4,3	1,5	1,6	10,2	5,2	0,0	0,0
Serrano do Maranhão	C.M.F. Deodoro da Fonseca	30/06/2018	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	0,0	0,0	2,3	0,0	10,3	9,4	7,1	6,3	0,0	--	5,8	0,0	8,8	8,6	5,1	6,7	0,0	0,0
	C.M.F. Tiradentes	30/06/2018	0,0	10,0	0,0	0,0	11,8	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	10,0	0,0	0,0	11,8	0,0	0,0	0,0
	C.M.F. Ludgera Pires Dos Santos	30/06/2018	5,0	1,6	5,4	10,2	11,1	9,4	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	5,0	1,6	5,4	10,2	11,1	9,4	0,0	0,0
	C.M.F. Nossa Senhora de Nazaré	03/12/2020	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,7	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,4	17,6	0,0	0,0

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021)
Nota: s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

Tabela 11: Taxa de abandono nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continua)

TAXA DE ABANDONO																										
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos iniciais								Anos finais								Total							
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
MÉDIA DOS 30 MUNICÍPIOS			**5,7**	**4,8**	**3,7**	**3,2**	**2,5**	**3,1**	**1,5**	**3,3**	**6,2**	**12,0**	**7,1**	**5,1**	**6,0**	**9,7**	**5,8**	**2,0**	**6,1**	**5,7**	**4,6**	**3,8**	**3,4**	**4,1**	**2,4**	**3,4**
Afonso Cunha	E.M. Santa Rita de Cássia	14/08/2022	4,3	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--		--	--	--	--	--	4,3	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Aldeias Altas	E.M. Dioclesiana de Morais Silva	24/06/2017	6,2	0,0	0,0	12,5	0,0	13,7	0,0	0,0	--	--	--	--	19,6	31,6	23,7	4,4	6,2	0,0	0,0	12,5	14,5	26,8	17,9	3,4
	E.M. Santa Luzia	19/10/2020	0,0	0,0	11,7	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	11,7	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2
	E.M. Antônio Gonçalves Dias	24/06/2017	4,5	0,0	4,2	2,1	0,0	0,0	5,3	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	4,5	0,0	4,2	2,1	0,0	0,0	5,3	0,0
	E.M. Luis de Barros	15/10/2021	7,0	2,5	6,5	3,2	3,2	4,0	5,7	3,5	--	--	--	--	--	--	--	--	7,0	2,5	6,5	3,2	3,2	4,0	5,7	3,2
	E.M. Irmã Maria Telles	15/10/2021	s/i	s/i	1,6	2,2	0,8	3,1	0,6	0,3	s/i	s/i	--	--	--	--	--	--	s/i	s/i	1,6	2,2	0,8	3,1	0,6	0,3
Araioses	E.M. Clementino Pereira de Souza	24/05/2019	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--		0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Arame	U.I.E.E.I. João Pinuho	15/02/2020	33,0	40,2	24,0	42,0	45,4	7,4	0,0	35,0	--	--	--	--	--	--	--	--	33,0	40,2	24,0	42,0	45,4	7,4	0,0	35,0
	U.I.E.E.I. Purume Katuhaw	15/02/2020	16,0	19,0	24,0	3,2	0,0	0,0	0,0	15,8	--	--	--	--	--	--	--	--	16,0	19,0	24,0	3,2	0,0	0,0	0,0	15,8
	U.I.E.E.I. Emiliano Gaspar Guajajaras	09/08/2018	7,1	0,0	0,0	17,9	0,0	37,5	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	7,1	0,0	0,0	17,9	0,0	37,5	0,0	0,0
Belágua	E.M. Rdo Nonato Beserra da Silva	21/01/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Nossa Senhora da Glória	04/10/2018	0,0	s/i	s/i	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0	--	s/i	s/i	--	--	--	--	--	0,0	s/i	s/i	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0
Cajari	E.M. Nossa Senhora da Conceição	07/12/2019	7,4	0,0	0,0	8,9	8,9	2,1	10,9	2,6	--	--	--	--	--	100,0	--	--	7,4	0,0	0,0	8,9	8,9	4,1	10,9	2,6
	U.M Santa Rosa	12/06/2019	24,3	3,6	6,4	3,6	17,2	0,0	0,0	15,0	10,5	0,0	5,9	33,3	12,5	8,3	18,7	0,0	19,6	2,1	6,2	15,2	15,6	2,8	7,3	7,9
Centro Novo do Maranhão	C.E Júlia Vasconcelos- Pólo	10/07/2020	0,0	0,0	3,2	0,0	4,0	0,0	3,4	0,0	--	--	9,3	0,0	0,0	--	--	2,7	0,0	0,0	6,4	0,0	3,3	0,0	3,4	1,5
Conceição do Lago-Açu	E.M. Raimundo Damasceno	Concluída	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	6,7	0,0	0,0	26,1	0,0	0,0	0,0	8,7	3,6	0,0	2,7	15,8	0,0	0,0
	E.M. Maria Alves de Souza	06/08/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
	E.M. Bernardo Pereira de Araújo	06/08/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fernando Falcão	E.M. Educação Básica Alvorada	26/02/2019	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. de Educação Básica São Rdo	26/02/2019	0,0	11,1	16,6	28,5	0,0	16,7	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	11,1	16,6	28,5	0,0	16,7	0,0	0,0
	E.M. Maria Lucia Arruda Barroso	26/02/2019	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Educação Basica Boa Esperança	20/01/2018	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	11,8	0,0	21,5	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	11,8	0,0	21,5
	E.M. de Educação Básica São Jorge	26/02/2019	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. de Educação Bom Pastor	26/02/2019	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	--	--	--	--	--	--	--	--	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3
	I.E. Amidipe Canela	08/08/2018	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021)
Nota: s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

Tabela 11: Taxa de abandono nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental das Escolas do Plano Mais IDH – 2014 a 2021 (continua)

TAXA DE ABANDONO																										
Município	Nome da Escola Digna	Inauguração	Anos Iniciais								Anos Finais								Total							
			2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Governador Newton Bello	E.M. Manoel José da Silva	11/03/2020	3,4	0,0	3,5	3,5	0,0	0,0	17,0	0,0	6,0	2,5	13,9	9,7	7,7	12,5	20,6	3,3	4,6	0,9	7,5	5,7	2,8	5,1	18,5	1,6
	E.M. São José	29/08/2017	0,0	2,9	2,6	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	2,9	2,6	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0
	E.M. Vereador Jaime Teles	11/03/2020	4,8	0,0	0,0	12,2	0,0	0,0	4,5	4,1	6,9	3,9	0,0	0,0	0,0	10,3	26,9	17,4	6,0	2,0	0,0	8,0	0,0	6,2	16,7	10,6
Itaipava do Grajaú	E.M. Deputado Fernando Falcão	06/02/2020	0,0	0,0	0,0	2,1	5,4	1,6	0,0	0,0	2,6	1,4	4,2	12,9	18,7	3,5	4,5	8,5	1,6	0,8	2,5	7,9	12,5	2,5	2,5	4,4
	U.I.E.E.I. Iris Guajajara	06/02/2020	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jenipapo dos Vieiras	U.E.E.I. Cacique Antonio Goiabeiro	31/01/2017	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	A.I. José Orlando Guajajara	25/04/2018	0,0	3,6	22,9	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	14,5	18,6	30,7	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	17,3	13,5	17,2	0,0	0,0	0,0
	E.I. Antonio Mariano	08/08/2018	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Indígena Boa Vista	25/04/2018	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	0,0	--	--	--	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.I Martins	25/04/2018	13,3	20,0	32,5	8,1	15,4	40,9	0,0	0,0	--	--	0,0	--	--	0,0	--	--	13,3	20,0	30,2	8,1	15,4	39,2	0,0	0,0
	U.I.E.E.I. Cacique Adebal	09/11/2019	11,1	5,2	9,2	0,0	4,6	16,4	0,0	22,1	33,0	32,4	58,4	0,0	6,2	7,2	0,0	5,9	30,4	27,1	43,3	0,0	5,4	10,7	0,0	14,4
	E.I. Monte Plano	27/06/2019	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
	U.E.E.I. Wazay W Yzara	18/07/2020	29.2	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.9	5,7	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	14.4	6,2	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Marajá do Sena	E.M. Princesa Isabel	13/06/2018	0,0	16,7	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	16,7	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Jurema	08/12/2020	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i	--	--	--	--	s/i	s/i	s/i	s/i	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	s/i	s/i	s/i
	E.M. Santa Edvirges	02/07/2020	13,1	0,0	0,0	15,8	5,6	10,0	16,7	0,0	--	--	--	--	20,0	21,1	15,0	0,0	13,1	0,0	0,0	15,8	10,7	15,4	15,8	0,0
	E.M. Monteiro Lobato	02/07/2020	33,3	0,0	0,0	0,0	6,6	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	33,3	0,0	0,0	0,0	6,6	0,0	0,0	0,0
Santa Filomena	E.M. Orácio Eliotério Eduardo	27/03/2017	1,5	0,0	0,0	0,0	1,9	1,0	0,0	s/i	2,4	1,2	1,4	2,0	3,8	3,0	15,1	s/i	1,8	0,5	0,5	1,0	2,8	2,0	7,3	s/i
	E.M. Perolina de Oliveira Bandeira	27/03/2017	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	0,0	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	s/i
	E.M Tonielton da Silva Barbosa	27/03/2017	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	s/i
São João do Carú	E.M. Rubens Ludwing	07/12/2019	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	7,0	0,0	0,0	5,1	0,0	0,0	3,0	2,4	3,6	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	1,7
São João do Soter	E.M. Deus é Amor	28/06/2019	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. João Batista	15/03/2017	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Júlio Oliveira Mota	24/06/2017	40,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	7,7	s/i	--	--	--	--	--	--	--	s/i	40,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	7,7	s/i
São Raimundo do Doca Bezerra	E.M. São Raimundo	13/04/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5
São Roberto	E.M. Aristides Pereira	Concluída	3,3	4,6	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	3,3	4,6	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Satubinha	E.M. Sapucaia	27/01/2018	0,0	14,3	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	--	0,0	--	--	--	0,0	--	0,0	0,0	13,1	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0
	U.E. da Boa Esperança	27/01/2018	0,0	29,2	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,8	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Carmelita Queiroz	27/01/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	0,0	--	--	--	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. Ester Figueiredo	27/01/2018	25,5	54,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	54,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	E.M. João Paulo II	21/04/2022	18,4	4,5	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	15,5	3,5	2,2	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0
Serrano do Maranhão	C.M.F. Deodoro da Fonseca	30/06/2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	9,8	3,5	0,0	0,0	3,1	0,0	--	1,9	8,3	3,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0
	C.M.F. Tiradentes	30/06/2018	4,2	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	4,2	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	C.M.F. Ludgera Pires Dos Santos	30/06/2018	3,3	3,2	1,7	0,0	1,9	0,0	0,0	0,0	--	--	--	--	--	--	--	--	3,3	3,2	1,7	0,0	1,9	0,0	0,0	0,0
	C.M.F. Nossa Senhora de Nazaré	03/12/2020	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,7	10,0	17,6	12,5	13,1	15,0	0,0	0,0	7,1	4,2	9,7	7,7	7,9	8,9	0,0	0,0

Fonte: MEC/ INEP–indicadores educacionais (2014 a 2021) **Nota:** s/i – sem informação; -- não possui essa etapa de ensino.

No ano de 2019, a Prova Brasil e todas as demais avaliações padronizadas que o Ministério da Educação (MEC) aplica regularmente foram unificadas sob o nome de Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Saeb é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Os resultados do Saeb são divulgados pelo Brasil, estados, municípios e escolas. A Nota do Saeb é uma média padronizada das provas de português e matemática aplicadas para os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

As notas do Saeb para os anos iniciais do ensino fundamental apresentaram uma trajetória de crescimento entre 2015 e 2019 tanto no Maranhão como na média dos 30 municípios do Mais IDH e na média dos Outros 30 de menor IDH. No Maranhão, a nota passou de 4,8 em 2015 para 5,1 em 2019, no entanto, em 2021 a nota foi de 4,9; na média dos Outros 30 de menor IDH as notas não mostraram linearidade, e no último ano divulgado a nota média foi 4,7; nos municípios do Mais IDH, a média passou de 4,3 para 4,7 em 2019 e 4,6 em 2021. Seis municípios do Mais IDH apresentaram decréscimo da nota, quando se compara 2015 e o último ano de Saeb divulgado: Afonso Cunha, Cajari, Centro Novo do Maranhão, Jenipapo dos Vieiras, Primeira Cruz e Serrano do Maranhão, como mostra a **Tabela 12**.

Nos anos finais do ensino fundamental, o Maranhão registrou um sensível crescimento, porém na média dos 30 municípios do Mais IDH houve uma oscilação nos indicadores. Oito municípios apresentaram desempenho ruim: Água Doce do Maranhão, Aldeias Altas, Brejo de Areia, Fernando Falcão, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras, São João do Carú e Serrano do Maranhão (**Tabela 12**).

Tabela 12: Nota Saeb das escolas públicas (anos iniciais, anos finais e total do ensino fundamental)

Município	Ensino Fundamental - Anos Iniciais						Ensino Fundamental - Anos Finais					
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Maranhão	4,3	4,2	4,8	4,9	5,1	4,9	4,1	4,1	4,4	4,4	4,6	4,5
Mais IDH	3,9	3,7	4,5	4,5	4,7	4,6	3,8	3,9	4,1	4,1	4,3	4,3
Outros 30 de menor IDH	4,0	3,7	4,5	4,7	4,8	4,7	3,9	4,0	4,1	4,1	4,4	4,3
Demais municípios	4,2	4,1	4,8	4,9	5,1	4,8	4,0	4,0	4,3	4,3	4,6	4,4
Afonso Cunha	4,1	3,8	4,6	4,7	4,5	-	3,3	3,5	3,8	3,6	3,9	-
Água Doce do Maranhão	3,8	3,6	4,4	4,7	4,9	-	4,3	3,3	4	3,7	3,9	4,1
Aldeias Altas	4,1	4,2	4,6	4,8	5,1	4,6	4,2	4,2	4,2	4,2	4,1	4,4
Amapá do Maranhão	4,1	4	4,4	4,3	4,8	4,6	3,8	3,9	4,1	4,3	4,8	4,3
Araioses	3,7	4,1	4,7	4,5	4,8	4,8	4	4	4,2	4,5	4,4	4,6
Arame	3,7	3,6	4,2	4,3	4,1	4,2	3,8	3,7	3,9	3,7	4,1	4,0
Belágua	3,8	3,1	4,2	4	4,4	-	3,3	3,4	3,8	3,4	3,8	4,4
Brejo de Areia	3,7	3,3	3,9	4,2	5	4,8	-	3,9	4	-	3,8	-
Cajari	4,5	4,4	5,1	4,9	4,8	4,6	4,4	4,3	4,4	4,6	4,8	4,2
Centro Novo do Maranhão	3,6	3,6	4,3	4,3	4,3	4,2	3,7	3,9	3,8	3,8	3,9	3,8
Conceição do Lago-Açu	3,7	3,6	4,2	4,3	4,4	4,5	4,2	4,5	4,4	4,3	4,4	-
Fernando Falcão	4,1	3,6	4,5	4,4	4,7	5,2	3,8	3,7	4,5	4,2	4,3	3,9
Governador Newton Bello	3,9	3,3	4,5	4,6	5,1	5,5	3,9	4,1	4,2	4,4	4,7	5,4
Itaipava do Grajaú	3,9	3,5	4,2	4,2	4,5	4,2	3,3	3,7	4,2	3,9	4,1	-
Jenipapo dos Vieiras	4,9	5,1	4,8	4,4	4,1	4,4	3,9	4,3	4,3	4,5	4,1	-
Lagoa Grande do Maranhão	4	3,8	4,1	4,6	4,8	4,5	3,7	3,8	4,2	4,2	4,2	4,6
Marajá do Sena	4,2	3,2	5,2	4,8	5,3	5,2	4,1	4,8	4,8	3,9	5,7	4,9
Milagres do Maranhão	3,6	3,3	4,1	4,3	4,2	4,3	3,2	3,4	3,2	3,6	4,1	3,7
Pedro do Rosário	4	3,1	4,3	4,2	4,8	4,5	3,9	3,8	4	3,9	4,3	-
Primeira Cruz	3,2	3,4	-	4,9	4,6	4,7	3,1	3,2	3,6	3,8	4,4	4,3
Santa Filomena do Maranhão	3,7	3,4	4,3	4,4	-	-	3,8	3,8	3,7	4	-	-
Santana do Maranhão	4,4	4,2	4,6	5	5,7	5,1	4,3	4,7	4,7	4,5	5,1	4,7
Santo Amaro do Maranhão	4	4,5	4,6	4,6	4,7	4,4	3,4	-	3,7	4,1	3,9	3,9
São Francisco do Maranhão	3,3	3,3	4,2	5	5	4,4	3,7	4,2	3,8	4,3	4,7	4,6
São João do Carú	4,4	3,2	4,5	4,4	4,4	4,5	4,1	4,1	4,6	3,8	4,2	3,8
São João do Soter	3,5	4,2	4,2	4,5	4,5	4,4	4	4,3	4,2	4,1	4,3	4,1
São Raimundo do Doca Bezerra	4,7	4,7	5	4,7	5,4	3,8	4,4	-	4,3	4,5	4,6	-
São Roberto	4	-	4,6	4,6	4,9	5,1	-	-	4,4	4,1	4,6	-
Satubinha	3,8	3,3	4,6	4,9	4,7	4,7	3,6	-	4,1	4	4,5	-
Serrano do Maranhão	4	4,3	4,9	4,4	4,6	4,0	3,4	4,1	4,5	3,9	4,2	3,8

Fonte: MEC/Inep, indicadores educacionais (2011 a 2021), ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
Nota: em vermelho, as taxas que apresentaram recuo.

A nota média padronizada do Saeb e as taxas de aprovação compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O Ideb é o principal índice que mensura a qualidade da educação básica do país.

No Maranhão, o Ideb da rede pública dos anos iniciais do ensino fundamental apresentou uma trajetória de crescimento até 2019, ano que atingiu a nota 4,8, em 2021 houve um pequeno recuo do indicador, que apresentou Ideb de 4,7. Na média dos 30 municípios do Mais IDH e nos Outros 30 de menor IDH, o Ideb apresenta trajetória de crescimento desde 2013 e, de maneira contraria ao Ideb do estado, o indicador continua apresentando crescimento em 2021. Apenas três municípios apresentaram desempenho negativo do índice nos anos iniciais desde a implementação do programa: Cajari, São Raimundo do Doca Bezerra e Serrano do Maranhão. (**Tabela 13**).

Nos anos finais do Ensino Fundamental o desempenho do Ideb registou crescimento no Maranhão, na média dos 30 municípios do Mais IDH e na média dos Outros 30 de menor IDH. Seis municípios apresentaram piora do índice: Água Doce do Maranhão, Brejo de Areia, Conceição do Lago-Açu, Itaipava do Grajaú, Jenipapo dos Vieiras e São João do Carú, dos quais quatro não obtiveram nota, em 2021, devido à insuficiência no número de participantes da prova SAEB: Brejo de Areia, Conceição do Lago-Açu, Itaipava do Grajaú e Jenipapo dos Vieiras. (**Tabela 13**).



Tabela 13: Ideb dos anos iniciais e dos anos finais do ensino fundamental das escolas públicas – 2011 a 2021

Município	Ensino Fundamental – Anos Iniciais						Ensino Fundamental – Anos Finais					
	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Maranhão	3,9	3,8	4,4	4,5	4,8	4,7	3,4	3,4	3,7	3,7	4,0	4,2
Mais IDH	3,4	3,3	3,9	4,1	4,3	4,4	3,0	3,2	3,3	3,3	3,6	3,9
Outros 30 de menor IDH	3,5	3,3	4,0	4,3	4,4	4,5	3,1	3,3	3,4	3,5	3,8	3,9
Demais municípios	3,8	3,8	4,4	4,5	4,8	4,7	3,3	3,4	3,6	3,6	4,1	4,1
Afonso Cunha	3,6	3,5	4	4,4	3,9	-	2,9	2,7	2,8	3	3,2	-
Água Doce do Maranhão	3,3	3,4	4,2	4,3	4,5	-	3,9	2,9	3,6	3,2	3,5	4,3
Aldeias Altas	3,4	3,8	3,9	4,1	4,5	4,2	2,9	3,1	3	3,2	3,2	3,9
Amapá do Maranhão	3,3	3,2	3,7	3,8	4,4	4,5	2,8	3,4	3,2	3,6	4,2	4,0
Araioses	3,2	3,6	4,1	4	4,4	4,7	3	2,9	3,2	3,5	3,5	4,1
Arame	3,2	3	3,6	3,6	3,6	3,9	3,4	3	2,7	2,7	3,2	3,4
Belágua	3,3	2,8	3,6	3,7	4,1	4,8	3	3	3,2	3,1	3,4	4,0
Brejo de Areia	3,3	3	3,6	3,9	4,8	4,6	-	3,4	3,3	-	3,1	-
Cajari	3,8	3,6	4,3	4,1	4,2	4,2	3,4	3,3	3,6	3,6	3,9	3,6
Centro Novo do Maranhão	3,4	3,5	4,1	4	3,9	4,1	3,3	3,6	3,3	3,1	3,2	3,6
Conceição do Lago-Açu	3,1	3	3,5	3,9	3,7	4,5	3	3,4	3,2	3,5	3	-
Fernando Falcão	3,3	3,2	3,7	3,9	4,1	4,5	3,1	3	3,5	3,5	3,6	3,5
Governador Newton Bello	3,2	2,8	3,9	4	4,5	4,9	3	3,3	3	3,3	3,6	4,4
Itaipava do Grajaú	3,4	2,8	3,9	3,6	4,1	3,9	2,7	2,7	3,8	3,3	3,6	-
Jenipapo dos Vieiras	4,2	4,7	4,2	3,7	3,6	3,9	3,1	3,8	3,7	3,7	3,3	-
Lagoa Grande do Maranhão	3,4	3,4	3,6	4,2	4,3	4,5	2,7	3,1	3,3	3,5	3,5	4,1
Marajá do Sena	3,6	2,8	4,6	4,2	4,9	4,9	2,6	3,6	3,1	2,8	4,9	4,4
Milagres do Marnhão	3,5	3,2	3,9	4,2	4	4,2	2,8	3,1	2,8	3,3	3,8	3,7
Pedro do Rosário	3,9	2,9	4	4	4,6	4,5	3,5	3,3	3,4	3,3	3,9	-
Primeira Cruz	2,9	3,1	-	4,5	4,4	4,6	2,6	2,5	2,8	3	3,9	4,1
Santa Filomena do Maranhão	3,4	3,2	4	4	-	-	3	3	3,1	3,2	-	-
Santana do Maranhão	3,9	3,6	4	4,3	5	5,1	3,3	3,5	3,5	3,3	4,1	4,6
Santo Amaro do Maranhão	3,6	4,2	4	4,1	4,3	4,3	2,7	-	2,9	3,2	3,3	3,7
São Francisco do Maranhão	2,8	2,9	3,7	4,4	4,8	4,4	2,8	3,4	2,8	3,5	4,1	4,2
São João do Carú	3,8	2,9	4,2	4,4	3,9	4,4	3,6	3,5	4,2	3,7	3,4	3,3
São João do Soter	2,8	3,6	3,7	4,1	4,3	4,3	2,6	3,1	3,3	3,3	3,7	3,9
São Raimundo do Doca Bezerra	3,4	3,9	4,1	3,8	4,4	3,6	2,7	-	3,1	3,5	3,9	-
São Roberto	3,7	-	4,1	3,7	4,3	5	-	-	3,4	3,2	4	-
Satubinha	3,5	2,8	3,6	4,7	4,6	4,6	3,3	-	3,2	3,7	4,1	-
Serrano do Maranhão	3,7	3,9	4,6	4,2	4,4	4	2,8	3,5	3,8	3,2	3,6	3,8

Fonte: MEC/ Inep, indicadores educacionais (2011 a 2021), ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
Nota: em vermelho, as taxas que apresentaram recuo.

Entre as escolas que não são consideradas "população de referência" para o Saeb, estão as escolas com menos de dez estudantes matriculados nas etapas avaliadas e as turmas multisseriadas. Por isso, a maioria das Escolas Dignas não é submetida ao Saeb. Apenas dez, dentre as 55 Escolas Dignas, foram submetidas às avaliações do Saeb, referentes aos anos iniciais do ensino fundamental em algum ano. A E.M. Orácio Eliotério Eduardo, situada em Santa Filomena, fez o Saeb até 2019, mas não mostrou avanços significativos nesse período, pois seu Ideb variou de 3,8 para 3, a E.M. Manoel José da Silva, de Governador Newton Bello, realizou o Saeb nos anos de 2009, 2017, 2019 e 2021 e encerrou a série com um Ideb de 4,7, o maior registrado pela Escola nas três avaliações (**Tabela 14**).

Tabela 14: Notas do Saeb e do Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental das Escolas Dignas – 2009 a 2021

Município	Nome da Escola Digna	SAEB							IDEB						
		2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Aldeias Altas	E.M. Luis de Barros	-	-	-	4,4	-	-	-	-	-	-	3,5	-	-	-
Arame	U.I.E.E.I. Emiliano Gaspar Guajajaras	-	3,3	-	-	-	-	-	-	3,2	-	-	-	-	-
Cajari	E.M. Nossa Senhora da Conceição	-	-	-	-	-	3,3	-	-	-	-	-	-	3	-
Governador Newton Bello	E.M. Manoel José da Silva	3,5	-	-	-	4,7	4,7	5,1	2,5	-	-	-	4,1	4,2	4,7
Itaipava do Grajaú	E.M. Deputado Fernando Falcão	3,9	3,2	-	-	-	-	3,7	2,4	2,7	-	-	-	-	3,5
Jenipapo dos Vieiras	U.I.E.E.I. A Wazay W Yzara	-	-	-	3,5	-	-	-	-	-	-	2,1	-	-	-
Santa Filomena	E.M. Orácio Eliotério Eduardo	4	3,9	3,4	3,6	4,3	4	-	3,8	3	3	3,4	3,7	3,6	-
São João do Carú	E.M. Rubens Ludwing	3,2	-	-	-	-	-	-	2,7	-	-	-	-	-	-
São Roberto	E.M. Aristides Pereira	-	-	4,4	-	-	-	-	-	-	4,2	-	-	-	-
Serrano do Maranhão	C.M.F. Ludgera Pires dos Santos	-	-	-	-	4,1	-	3,63	-	-	-	-	3,8	-	3,6

Fonte: MEC/ Inep- indicadores educacionais (2009 2021)

3. Situação atual e perspectivas

O programa Escola Digna, criado no âmbito do Plano Mais IDH, foi elaborado com o intuito de promover a substituição de escolas em locais inadequados e oferecer capacitações técnico-pedagógicas para os profissionais da educação. A princípio, as ações eram restritas às escolas municipais de ensino fundamental, depois o ensino médio foi incorporado, com criação da Política Educacional Escola Digna (Nascimento, 2021).

A partir dessa pesquisa foi possível mapear a quantidade de escolas entregues, até fevereiro de 2022 foram 55 unidades de ensino fundamental e 33 de ensino médio, e uma média 10.834 profissionais formados no período de 2017 a 2021. Qualitativamente, o programa obteve resultados igualmente relevantes. Os resultados foram captados com entrevistas e grupos focais com beneficiários

e gestores e mostraram alunos mais entusiasmados e profissionais se sentindo mais valorizados com as capacitações.

Além de auxiliar na avaliação de resultados e impactos do programa, as entrevistas e grupos focais permitiram identificar alguns gargalos e demandas do Escola Digna. Nesta pesquisa, os resultados qualitativos ajudaram a compreender alguns pontos cruciais do programa. Questionados sobre o que ainda pode melhorar, os alunos da Escola Digna do Sagrado Coração, prontamente, responderam: “Uma horta, um jardim, uma quadra, um pula-pula, um balanço, mais professores”.

A diretora já cultiva uma pequena horta e tem o desejo de ampliá-la. Já os pais citaram que falta um muro na escola e isso também dificulta a implantação da horta, porque não há proteção contra a entrada de animais, além de não trazer mais segurança à escola contra depredações. Foi citada também a ausência de internet, tanto para o uso por parte dos alunos como para os professores participarem das capacitações pedagógicas. Um dos pais também citou a ausência de água suficiente para abastecer o colégio e a necessidade do serviço de saneamento básico para escola.

Nascimento (2021) identificou outras demandas latentes entre os beneficiários do programa. Os beneficiários alegaram que as escolas precisam de uma maior estrutura para esportes; algumas não possuem computadores nem impressora, o que dificulta o trabalho dos professores que ainda elaboram as atividades à mão; é preciso contratar vigias e zeladores para atuarem tanto na segurança como na manutenção da limpeza da escola, durante todo o ano e não apenas no período de aula; há necessidade de ampliação do quadro de professores, pois as escolas são multisseriadas e não atendem a todas as necessidades dos alunos; há oferta de ensino médio apenas na sede municipal e muitos alunos não conseguem frequentar as aulas, seja pela falta de transporte ou de condições para se manter na cidade; há a necessidade de descentralização do ensino médio para a melhoria da escolaridade do município; por fim, há demanda de aula para os adultos: “os pais reivindicaram turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno, porque muitos não sabem ler nem escrever” (NASCIMENTO, 2021, p. 118) .

4. Considerações

Para além dos resultados previstos e mapeados, o programa produziu resultados e impactos na vida dos beneficiários que vão além daqueles pressupostos no Caderno de Projetos. Um resultado identificado por Nascimento (2021), baseado em relato coletado pela pesquisadora, mostrou que, as escolas

tornaram-se espaço de socialização nas comunidades, uma das gestoras municipais disse que a escola se tornou um ponto de referência para a comunidade. Outra externalidade identificada foi a universalização do abastecimento de água em locais onde não havia abastecimento, proporcionada a partir da construção da escola.

Quanto aos impactos nas taxas de rendimento, Saeb e IDEB constatou-se uma trajetória crescente em todos os agrupamentos observados: Maranhão, média dos Outros 30 de menor IDH e média dos municípios do Mais IDH. Quanto às taxas de matrícula, verificou-se recuo em todos os agrupamentos: Maranhão, média dos Outros 30 de menor IDH e média dos municípios do Mais IDH. Essa situação se dá pela queda na taxa de natalidade e fecundidade e da elevação da expectativa de vida, o que causa uma mudança na estrutura etária, ou seja, diminui o número de crianças e jovens, e aumentando o número de adultos e, ao longo prazo, o número de idosos (NASCIMENTO, 2021; INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS, 2021b).

O programa tornou-se a macropolítica da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, chamada Política Educacional Escola Digna , Lei n.º 10.995, de 11 de março de 2019, que institui o Pacto pela Aprendizagem (Decreto n.° 34.649), do qual fazem parte os 217 municípios do Estado. A medida tomada pelo Governo do Estado evidenciou a importância do Escola Digna e institucionalizou a política educacional como estratégia protagonista para mitigação das desigualdades.

Passados quatro primeiros anos de implementação, o Programa Escola Digna foi considerado um sucesso pelo Governo Estadual, tanto na execução de suas ações como no engajamento dos municípios. No ano de 2019, as diretrizes do Programa foram ampliadas, o que culminou na criação da Política Educacional Escola Digna, regida pela Lei n.º 10.995, de 11 de março de 2019, que instituiu o Pacto pela Aprendizagem, regulamentado pelo Decreto n.° 34.649, de janeiro de 2019, do qual fazem parte atualmente os 217 municípios do Maranhão. Com adesão e a receptividade do estado em relação ao programa é necessário compreender minuciosamente suas especificidades, possíveis gargalos e demandas.

Em suma, é importante reconhecer os sucessos do Escola Digna enquanto política pública. Seus ganhos fazem uma diferença substancial na rotina daqueles que o usufruem. A institucionalização da política educacional dá protagonismo e firma as prioridades do Estado. Por isso, é essencial olhar para os pontos de atenção e gargalos citados nesta seção, para que o projeto se aprimore e aumente sua eficácia.

5. Referências bibliográficas

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. (In)segurança alimentar e nutricional no Maranhão. Boletim Social do Maranhão, São Luís, v. 3, n. 3, p. 2-58, jul./set. 2021a. Disponível em: http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/view/socioeconomicos/480.

MARANHÃO. Decreto n.º 30.619, de 2 de janeiro de 2015. Dispõe sobre o processo seletivo democrático para a função de gestão escolar das unidades de ensino da rede pública. Diário Oficial [do] Estado do Maranhão: São Luís, 2 jan. 2015a. Disponível em: https://www3.stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=3778

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Decreto n.º 34.649 de 2 de janeiro de 2019. Institui o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem através do Programa Escola Digna, e dá outras providências. São Luís, 2019a. Disponível em: https://stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=5368.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Lei Ordinária n.º 10.995 de 11 de março de 2019. Institui a Política Educacional "Escola Digna", e dá outras providências. São Luís, 2019b. Disponível em: https://stc.ma.gov.br/legisla-documento/?id=5425.

MARANHÃO. Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Social. Secretaria Adjunta de Promoção do Mais IDH. Plano Mais IDH: Cadernos de Projetos. São Luís, 2016b. V. 2.

CARVALHO, Talita De Sousa Nascimento. O plano mais IDH e o enfrentamento à pobreza no Maranhão: impactos nos municípios e nas famílias beneficiárias no período de 2015 a 2021. 2021. 218 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CCSO) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

MAIS IDH



FAPEMA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos